

RECITAÇÃO DO TERÇO I MÊS DE MAIO 2017

DIOCESE DE BRAGANÇA-MIRANDA



“Fazei o que Ele vos disser” Jo 2, 5



Ano Mariano | Centenário das aparições de Fátima

INDÍCE

| | |
|------------------|-----|
| 01 de maio | 03 |
| 02 de maio | 07 |
| 03 de maio | 11 |
| 04 de maio | 14 |
| 05 de maio | 18 |
| 06 de maio | 20 |
| 07 de maio | 22 |
| 08 de maio | 24 |
| 09 de maio | 28 |
| 10 de maio | 32 |
| 11 de maio | 36 |
| 12 de maio | 40 |
| 13 de maio | 44 |
| 14 de maio | 48 |
| 15 de maio | 52 |
| 16 de maio | 55 |
| 17 de maio | 58 |
| 18 de maio | 61 |
| 19 de maio | 64 |
| 20 de maio | 69 |
| 21 de maio | 72 |
| 22 de maio | 76 |
| 23 de maio | 80 |
| 24 de maio | 84 |
| 25 de maio | 88 |
| 26 de maio | 92 |
| 27 de maio | 96 |
| 28 de maio | 100 |
| 29 de maio | 104 |
| 30 de maio | 108 |
| 31 de maio | 112 |
| Ladainha | 117 |

“O Rosário ou o terço, como habitualmente lhe chamamos, é uma oração cristocêntrica, porque na escola de Maria meditamos os mistérios de Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem. Este é um meio simples mas muito eficaz de meditação dos mistérios de Cristo. O Papa Bento XVI disse-o claramente durante uma oração do Angelus: «o rosário não se contrapõe à meditação da Palavra de Deus e à oração litúrgica; pelo contrário, representa um natural e ideal complemento, em particular como preparação e como agradecimento à celebração eucarística. Cristo encontrado no Evangelho e no Sacramento, contemplamo-Lo com Maria nos vários momentos da sua vida graças aos mistérios gozosos, luminosos, dolorosos e gloriosos». As três orações repetidas na recitação do rosário são: o Pai-Nosso; a Avé-Maria e o Glória ao Pai. Em Portugal é prática muito comum o acrescento de outras duas orações: «Ó Maria concedida sem pecado. Rogai por nós que recorremos a Vós»; e outra, sob influência de Fátima: «Ó meu Jesus perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno. Levai as almas todas para o céu, principalmente as mais necessitadas». Todavia, a fórmula central do rosário é a oração da Avé-Maria. S. João Paulo II apresentou o rosário como a oração da família: «Oração pela paz, o Rosário foi desde sempre também oração da família e pela família. Outrora, esta oração era particularmente amada pelas famílias cristãs e favorecia certamente a sua união. É preciso não deixar perder esta preciosa herança. Importa voltar a rezar em família e pelas famílias, servindo-se ainda desta forma de oração». Em Fátima, a Senhora une a sua mensagem à oração do rosário. A primeira exortação à oração quotidiana do rosário que Nossa Senhora fez aos três pastorinhos em Fátima foi em 13 de Maio de 1917: «rezem o terço todos os dias, para alcançarem a paz para o mundo e o fim da guerra». Quando Maria apareceu em Fátima, o rosário era já a devoção do povo de Deus. Ao tempo, o rosário consistia na recitação de 150 Avé-Marias, intermediadas em cada dezena de um Glória ao Pai e de um Pai-Nosso, meditando sobre os mistérios gozosos, dolorosos e gloriosos da vida de Cristo e de Maria. Hoje, a configuração do rosário apresenta-se um pouco diferente. Com o objetivo de potenciar o sentido cristológico do rosário, S. João Paulo II propôs de integrar o esquema

tradicional com os mistérios luminosos, ou seja, com os mistérios da vida pública de Cristo entre o Batismo e a Paixão. Na realidade, o rosário «pela sua simplicidade, permite exercitar a oração contínua, oração do coração e da mente, da invocação do nome de Jesus, do recurso contínuo a Maria no momento presente e na hora da morte» (J. Castellano).”

D. José Cordeiro, Carta Pastoral *A alegria de evangelizar como Maria*, 2016.

Senhora da Fé
Senhora Raíña
Senhora dos Reis
Senhora da Paixão
Senhora da Guia
Senhora do Amparo
Senhora do Cachão
Senhora do Barreiro
Senhora Mãe da Igreja

Senhora do Ó
Senhora da Penha de França
Senhora da Graça
Senhora da Boa Morte
Senhora da Boa Viagem
Senhora da Costa
Senhora de La Sallette
Senhora da Apresentação no Templo
Senhora do Monte
Senhora da Lapa
Senhora do Castanheiro
Senhora da Oliveira
Senhora das Candeias
Senhora dos Remédios
Senhora da Alegria
Senhora da Aparecida
Senhora da Rosa
Senhora das Flores
Senhora da Hera
Senhora do Loreto
Senhora do Caminho
Senhora do Desterro
Senhora das Pousadas
Senhora do Areal
Senhora da Conceição
Senhora da Purificação
Senhora da Natividade
Senhora da Expetação
Senhora da Encarnação
Senhora de Fátima
Senhora da Família
Senhora do Carmo
Senhora da Misericórdia
Senhora da Piedade
Senhora do Freixo
Senhora da Parada

1 DE MAIO

Introdução

Hoje celebramos S. José Operário. O Humilde servo recorda-nos a graça de sermos concriadores das Obras de Deus. Neste terço do rosário, olhamos para José, homem justo, que dignificou a sua vida com o trabalho de carpinteiro.

Olhemos para nós, para o trabalho que realizamos pela família, pelos nossos irmãos e por nós próprios. Será um trabalho digno?

Mistérios Gozosos

1.º Mistério

Anunciação do Anjo a Nossa Senhora (Lc 1, 26-38)

Maria consagrou-se totalmente, como escrava do Senhor, à pessoa e à obra de seu Filho, subordinada a Ele e juntamente com Ele, servindo pela graça de Deus onnipotente o mistério da Redenção, por isso, consideram com razão os santos Padres que Maria não foi utilizada por Deus como instrumento meramente passivo, mas que cooperou livremente, pela sua fé e obediência, na salvação dos homens (cf. LG 56).

Meditação

Ter de escolher e decidir. Maria, a jovem de Nazaré, acolheu e agiu. Ouviu e confiou. É esta a atitude pronta, de fé que Maria tem perante o Mistério de Deus. Não ter medo é confiar. Decidir é obedecer, pois é da escuta atenta que se dá a verdadeira liberdade.

Prece

Maria, Senhora da Anunciação, que ouviste a mensagem de Deus, ajuda-nos a saber ouvir, a saber obedecer à Palavra de Deus, que nos liberta para a vida, para viver o encontro com teu Filho.

2.º Mistério

Visitação de Nossa Senhora à sua prima Santa Isabel (Lc 1, 39-45)

Maria, tendo partido solícitamente para visitar Isabel, foi por ela chamada bem-aventurada, por causa da fé com que acreditara na salvação prometida, e o precursor exultou no seio de sua mãe (Cf LG 57).

Meditação

A alegria gera alegria! A partilha gera abundância. Maria guardava tudo no seu coração, mas a alegria de ser mãe do Senhor não a pode calar. O entusiasmo jorrou na casa de sua prima, e até o precursor sentiu o fruto de seu ventre.

Prece

Tantas vezes somos canais de coisas menos boas e guardamos as alegrias só para nós!? Maria, quero correr prontamente, como tu, ao encontro dos outros, gerando alegria no encontro.

3.º Mistério

Nascimento de Jesus (Lc 2, 1-14)

A Igreja que contempla a sua santidade misteriosa e imita a sua caridade, cumprindo fielmente a vontade do Pai, torna-se também, ela própria, mãe, pela fiel recepção da Palavra de Deus: efectivamente, pela pregação e pelo Baptismo, gera, para vida nova e imortal, os filhos concebidos por acção do Espírito Santo e nascidos de Deus. E também ela é virgem, pois guarda fidelidade total e pura ao seu Esposo e conserva virginalmente, à imitação da Mãe do seu Senhor e por virtude do Espírito Santo, uma fé íntegra, uma sólida esperança e uma verdadeira caridade (Cf. LG 64).

Meditação

Maria oferece-nos em Jesus a fé, a esperança e a caridade. A Igreja, fecundada pela palavra e pela acção do Espírito Santo, gera os filhos dessa autêntica vida em Cristo. Pelo batismo nascemos, na igreja, para a vida nova, em Cristo.

LADAINHA

Títulos marianos na Diocese

Senhora da Assunção
Senhora das Graças
Imaculado Coração de Maria
Senhora da Serra
Senhora do Naso
Senhora de Balsamão
Senhora dos Montes Ermos
Senhora da Luz
Senhora da Saúde
Senhora Auxiliadora
Senhora das Neves
Senhora do Viso
Senhora da Ribeira
Senhora de Jerusalém
Senhora dos Anúncios
Senhora da Veiga
Senhora do Aviso
Senhora do Campo
Senhora do Carrasco
Senhora da Purificação
Senhora das Alporcas
Senhora de Sartigalhos
Senhora do Rosário
Senhora dos Prazeres
Senhora do Repouso
Senhora do Sardão
Senhora do Castelo
Senhora da Torre
Senhora das Dores
Senhora do Bom Despacho
Senhora da Pereira

Cristo é Rei e Senhor do universo. E Maria, na íntima relação com o Seu Filho, é venerada como mediadora e auxiliadora da humanidade, que no céu intercede por todos os seus filhos peregrinos neste mundo e na terra nos lança o convite “Fazei o Ele vos disser” como porta de entrada na Casa eterna do Pai.

Prece

Rezemos como Maria “faça-se a Tua vontade” e peçamos a Deus que ilumine a nossa consciência para escolhermos, em todas as circunstâncias, Deus como princípio e meta da nossa vida.

Oração de consagração

“Maria, Vós sabeis que não podemos falar de Vós, pois sois demasiado grande! Vos pedimos que sejais Vós mesma a falar ao íntimo do nosso coração com a linguagem interior que somos capazes de entender quando Vós nos falais. Falai às crianças da nossa Diocese, com o mesmo brilho que adoçava o vosso olhar quando o Menino Jesus, desde Belém, crescia em sabedoria, em estatura e em graça (cf. Lc 2, 52). Falai aos jovens sobre a alegria íntima de dizer sim a Deus, quando anjos inesperados trazem d’Ele as anunciações mais desconcertantes! Falai às famílias daquela suave entrega que em Nazaré se fazia oração e trabalho, descanso e atenção ao outro, fortaleza e ternura. Falai às mulheres, às mães, às esposas, que trazem nas mãos toda a bondade que encontram no coração! Falai às pessoas consagradas do entusiasmo oblato, quando seguíeis o Vosso Filho bendito pelos caminhos austeros e felizes da missão; falai aos sacerdotes do odor e do fogo do Cenáculo, no calor da ceia, da oração ungida pelo Espírito Santo e da urgência jubilosa do envio; falai aos idosos, aos doentes e a todos os atribulados de uma esperança sempre acesa, vencendo as investidas da morte e do impossível. Obrigado, querida Mãe, por terdes sido a primeira peregrina da fé em Jesus Cristo, a quem nos gloriamos de pertencer por misericórdia do Pai no Espírito Santo. Mãe Peregrina, sê sempre a nossa companheira nos caminhos da vocação e da missão para Cristo, a nossa Páscoa e a nossa Paz. Ámen” (Pg. 40-43).

Bênção final

Prece

Quero nascer de novo Senhor! Dá-me a tua Palavra e o teu Espírito e fecunda-me na fé, esperança e caridade.

4.º Mistério

Apresentação de Jesus no templo (Lc 2, 21-33)

Quando O apresentou no templo ao Senhor, com a oferta dos pobres, ouviu Simeão profetizar que o Filho viria a ser sinal de contradição e que uma espada trespassaria o coração da mãe, a fim de se revelarem os pensamentos de muitos (Cfr. LG 57).

Meditação

Sinal de contradição! Para Deus ou sim ou não. Não há meias tintas. A vontade dele é sempre o melhor para nós. Olha para a cruz. O que te diz ela? A Palavra de Deus é viva e eficaz. Mais penetrante que uma espada de dois gumes.

Prece

Senhor, às vezes digo “mentiras que não dão prejuízo”...mas que contradição! Ajuda-me a libertar com a Tua verdade.

5.º Mistério

A perda e o encontro de Jesus entre os doutores (Lc 2, 41-47)

Ao Menino Jesus, perdido e buscado com aflição, encontraram-n’O os pais no templo, ocupado nas coisas de Seu Pai; e não compreenderam o que lhes disse. Mas sua mãe conservava todas estas coisas no coração e nelas meditava (cfr. Luc. 2, 41-51).

Meditação

Perder para encontrar. Morrer para viver. Quem compreende estas coisas?! Maria conservava todas estas coisas no coração e nelas meditava. E tu, também as guardas? E meditas nelas? Mantem-te ocupado nas coisas do Pai.

Prece

Ajuda-me a acolher no meu coração Senhor, o que não compreendo. Ajuda-me a fazer do meu coração, um lugar de meditação onde te contemplo nos teus desígnios.

Oração Final

Senhor Jesus, que em S.José tiveste o modelo de servo humilde, e em Maria o coração que tudo guardava, abre-nos às tuas graças, na humildade do nosso coração.

4.º Mistério

Assunção de Nossa Senhora ao céu

Carta pastoral

“Na Assunção de Maria intuímos a glorificação que espera todo o Universo no fim dos tempos, quando «Deus será tudo em todos» (1Cor 12, 28) e em tudo. É a parte da Humanidade já redimida, figura da “terra prometida” a que somos chamados, porção de terra transplantada no céu” (Pg. 29).

Meditação

Maria, a mulher cheia de graça, concebida sem pecado, manteve uma relação privilegiada com as três pessoas da Santíssima Trindade pela fidelidade do Seu amor e pelo cumprimento pleno da vontade de Deus. Ela é mãe da Igreja e expressão de uma nova humanidade que acolhe o Evangelho de Cristo e O segue no caminho das bem-aventuranças.

Prece

Por Maria, medianeira das graças de Deus, supliquemos ao Senhor o dom da nossa conversão diária.

5.º Mistério

A coração de Nossa Senhora como rainha do céu e da terra

Carta pastoral

“A Eucaristia, ao mesmo tempo que torna presente a Paixão e a Ressurreição, é um prolongamento da encarnação, constituindo a memória de um todo, ao que designamos de mistério pascal de Cristo. Se o binómio Igreja-Eucaristia é indivisível, é necessário encontrar a mesma relação entre Maria-Eucaristia nas nossas celebrações litúrgicas, porque «a liturgia celebra, por meio de sinais sagrados, a obra de salvação que Deus Pai realizou por Cristo no Espírito Santo» (n. 4)... O Povo Santo de Deus sentiu, ao longo da história da Igreja, e a Liturgia assim o celebra, que quem fala de Jesus Cristo não pode deixar de falar de Maria” (Pg. 32).

Meditação

Meditação

Ascensão é o marco do triunfo da missão salvadora de Jesus. Ele sobe ao céu e assume uma presença atuante diante do Pai a interceder pela humanidade, mas continua assumir uma presença próxima de Pastor misericordioso no meio do Seu Povo. Com a ascensão Jesus dá a conhecer o destino último do homem que é viver eternamente no coração do Bom Deus.

Prece

Rezemos para que a humanidade encontre em Cristo o caminho da vida feliz e próspera.

3.º Mistério

A descida do Espírito Santo sobre os Apóstolos e Nossa Senhora reunidos no cenáculo em oração

Carta pastoral

“Grande é alegria de evangelizar como Maria, primeira peregrina da fé... Ser cristão é estar caminho. A partir deste Ano peregrinaremos intimamente ao ritmo do Ano Litúrgico, fazendo coincidir o Ano Pastoral com o Ano Litúrgico, para tornar mais claro o modelo catecumenal no encontro pessoal com Jesus Cristo. O Ano Litúrgico será assim o Ano Eclesial, como auxílio na peregrinação de crescimento da comunidade cristã e de cada um dos fiéis chamados a fazer o que Jesus Cristo nos diz na Sua Igreja” (Pg. 13-14).

Meditação

O Espírito Santo é princípio constitutivo do início e do ser da Igreja. Assim a Igreja é designada Templo do Espírito Santo. Ele congrega na unidade a diversidade dos fiéis para que todos possam ser santos. É o Espírito Santo que torna presente e actualiza a obra salvífica mediante um dinamismo que faz com que o cristianismo seja sempre novo.

Prece

Peçamos ao Espírito Santos que derrame em nos os Seus dons para sermos testemunhas autênticas do Evangelho da alegria.

2 DE MAIO

S. Atanásio, Bispo e Doutor da Igreja

Introdução

Do nascimento à cruz dá-se todo um caminho calcorreado de Belém a Nazaré passando por Jerusalém. Passados mais de dois mil anos, muitos homens ajudaram a acolher melhor o mistério do verbo encarnado. S. Atanásio, que hoje celebramos, ilumina a nossa fé com o seu trabalho, sobre o mistério da Encarnação.

Mistérios Dolorosos

1.º Mistério

Oração e Agonia de Jesus no Jardim das Oliveiras

Disse-lhes, então: «A minha alma está numa tristeza de morte; ficai aqui e vigiai comigo.»

E, adiantando-se um pouco mais, caiu com a face por terra, orando e dizendo: «Meu Pai, se é possível, afaste-se de mim este cálice. No entanto, não seja como Eu quero, mas como Tu queres.» (Mt 26, 38-39).

Meditação

Humanamente impossível. Divinamente sem impossibilidades. Lá está o Pai, de braços abertos, sempre disponível a acolher a dor. Num abraço bem apertado, fortalece o nosso ser, dá coragem e fé para o caminho.

Prece

Na minha dor Senhor, na minha tristeza, envia o teu Espírito consolador e consola-me. Preenche-me com a força da tua esperança, para que eu nunca desanime.

2.º Mistério

A flagelação de Jesus

Mas foi ferido por causa dos nossos crimes, esmagado por causa das nossas iniquidades. O castigo que nos salva caiu sobre ele, fomos curados pelas suas chagas (Is 53, 5).

Meditação

Uns são os que semeiam. Outros os que colhem. Vens Tu Senhor, e no impulso da tua vida Te entregas sem reservas. Bálsamo das nossas feridas.

Prece

Ajuda-me a contemplar-te na cruz. A olhar as tuas chagas e a receber no meu olhar o toque do poder da tua cura.

3.º Mistério

A coroação de espinhos

Os soldados do governador conduziram Jesus para o pretório e reuniram toda a corte à volta dele. Despiram-no e envolveram-no com um manto escarlate. Tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça, e uma cana na mão direita. Dobrando o joelho diante dele, escarneciam-no, dizendo: «Salve! Rei dos Judeus!» E, cuspiendo-lhe no rosto, agarravam na cana e batiam-lhe na cabeça. Depois de o terem escarnecido, tiraram-lhe o manto, vestiram-lhe as suas roupas e levaram-no para ser crucificado (Mt 27, 27-31).

Meditação

Ainda me queixo, Senhor, quando ouço falar mal de mim, ou me ignoram. Mas Tu, recebes por nós, esse cuspe lançado na tua cara, essas pancadas fortes na cabeça desferidas pela cana...esse escárnio! É de espinhos, a Tua coroa de rei!

Prece

Faz-me Senhor humilde servo. Que eu entenda as tuas palavras quando disseste: “O discípulo não é superior ao Mestre”.

perseveremos na fé, até que um dia, quando o Senhor vier, possamos ir ao Seu encontro, com todos os Santos, no Reino dos Céus. Por Nosso Senhor Jesus Cristo Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Mistérios gloriosos

1.º Mistério

A ressurreição de Jesus

Carta pastoral

“No tempo pascal, a Igreja contempla Maria na Ressurreição do Senhor, olhando-a como fonte de luz e de vida. A sua presença no Cenáculo, em perseverança na oração, com os Apóstolos e os discípulos, expressa a sua expectativa pelo dom do Espírito na Igreja nascente” (Pg. 28).

Meditação

Eis o grande anúncio que os anjos fazem no sepulcro vazio: A morte foi vencida pelo amor de Deus. O autor da vida é Cristo Senhor. Após o abalo provocado pela Sua paixão e morte brota o imperativo da missão: ide pelo mundo anunciar a notícia mais maravilhosa proclamada na humanidade: Jesus vive. A ressurreição do Senhor é a garantia de que estamos salvos e gera em nós optimismo cristão pois o Senhor venceu a dor, a morte, o pecado e o demónio.

Prece

Rezemos para que a ressurreição de Jesus ilumine a vida daqueles que estão a viver momentos de solidão e sofrimento agonizante.

2.º Mistério

Ascensão de Jesus ao céu

Carta pastoral

“Maria aponta sempre para Jesus e é a sua porta-voz. Ela existe para mostrar Deus a todas as gerações. Ficar só na devoção a Maria é desconhecer e trair a sua missão. Como Ela e com Ela há que passar aos sacramentos, à Palavra de Deus, à Igreja, aos irmãos” (Pg. 13).

31 DE MAIO

Festa da Visitação de Nossa Senhora

Introdução

No encerramento do mês de Maio, mês dedicado à recitação comunitária do terço nas comunidades cristãs, celebramos a festa da visitação de Nossa Senhora à sua prima Santa Isabel. É um encontro de mães e de Filhos onde se canta o louvor a Deus pelas Suas maravilhas e o reconhecimento de que Maria é bendita entre todas as mulheres porque acolheu, com a totalidade da sua vida, o chamamento de Deus. As palavras de admiração de Isabel devem guiar hoje a nossa oração e interpelar a nossa vida “donde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor? A presença de Maria é surpreendente: está próxima, atenta, de braços abertos para nos acolher e pronúncia com doçura e encanto as palavras sábias da nossa felicidade “Fazei o que Ele vos disser”.

[Caso se faça procissão]

Ela vai hoje percorrer algumas ruas connosco. Vai ensinar-nos a ser e viver em comunidade de discípulos. Surpreendidos e agradecidos pela Sua presença deixemo-nos iluminar pela Luz dos povos que é Cristo.

Bênção das velas

Acendemos as nossas velas a partir do Círio pascal e cantamos:

A luz de Cristo ilumina a terra inteira. Aleluia, aleluia

Depois do acender das velas procede-se à sua bênção

Oração

Ó Deus, Vós que sois o Criador da luz e nos destes, em Jesus Cristo, a graça de vencermos as trevas do pecado, dignai-Vos + abençoar estas velas, que acendemos em Vosso louvor; e por intercessão da Virgem Mãe, fazei que

4.º Mistério

Jesus com a Cruz a caminho do Calvário

Quando o iam conduzindo, lançaram mão de um certo Simão de Cirene, que voltava do campo, e carregaram-no com a cruz, para a levar atrás de Jesus. Seguiam Jesus uma grande multidão de povo e umas mulheres que batiam no peito e se lamentavam por Ele. Jesus voltou-se para elas e disse-lhes: «Filhas de Jerusalém, não choreis por mim, chorai antes por vós mesmas e pelos vossos filhos; pois virão dias em que se dirá: ‘Felizes as estéreis, os ventres que não geraram e os peitos que não amamentaram.’ Hão-de, então, dizer aos montes: ‘Caí sobre nós!’ E às colinas: ‘Cobri-nos!’ Porque, se tratam assim a árvore verde, o que não acontecerá à seca?» E levavam também dois malfeitores, para serem executados com Ele (Lc 23, 26-32).

Meditação

O caminho é longo. Muitos são os que cruzam connosco. Aqueles que nos ajudam a levar o peso da cruz. Aquelas que se compadecem de nós. As forças vão se esgotando, mas é na escuridão que rompe a luz. É na tristeza que surge a alegria. É na dor que nos abraça a consolação.

Prece

No meu caminho de subida Senhor, faz-me sensível aos que caminham comigo, para que no outro encontre a força do teu amor.

5.º Mistério

A crucificação e morte de Jesus

Jesus, levando a cruz às costas, saiu para o chamado Lugar da Caveira, que em hebraico se diz Gólgota, onde o crucificaram, e com Ele outros dois, um de cada lado, ficando Jesus no meio. Pilatos redigiu um letreiro e mandou pô-lo sobre a cruz. Dizia: «Jesus Nazareno, Rei dos Judeus.»

Este letreiro foi lido por muitos judeus, porque o lugar onde Jesus tinha sido crucificado era perto da cidade e o letreiro estava escrito em hebraico, em latim e em grego. Então, os sumos sacerdotes dos judeus disseram a Pilatos: «Não escrevas ‘Rei dos Judeus’, mas sim: ‘Este homem afirmou: Eu sou Rei

dos Judeus.’» Pilatos respondeu: «O que escrevi, escrevi.»

Os soldados, depois de terem crucificado Jesus, pegaram na roupa dele e fizeram quatro partes, uma para cada soldado, excepto a túnica. A túnica, toda tecida de uma só peça de alto a baixo, não tinha costuras. Então, os soldados disseram uns aos outros: «Não a rasguemos; tiremo-la à sorte, para ver a quem tocará.» Assim se cumpriu a Escritura, que diz:

Repartiram entre eles as minhas vestes
e sobre a minha túnica lançaram sortes.

E foi isto o que fizeram os soldados.

Junto à cruz de Jesus estavam, de pé, sua mãe e a irmã da sua mãe, Maria, a mulher de Clopas, e Maria Madalena. Então, Jesus, ao ver ali ao pé a sua mãe e o discípulo que Ele amava, disse à mãe: «Mulher, eis o teu filho!» Depois, disse ao discípulo: «Eis a tua mãe!» E, desde aquela hora, o discípulo acolheu-a como sua.

Depois disso, Jesus, sabendo que tudo se consumara, para se cumprir totalmente a Escritura, disse: «Tenho sede!»

Havia ali uma vasilha cheia de vinagre. Então, ensopando no vinagre uma esponja fixada num ramo de hissopo, chegaram-lha à boca. Quando tomou o vinagre, Jesus disse: «Tudo está consumado.» E, inclinando a cabeça, entregou o espírito (Jo 19, 17-30).

Meditação

Jesus morreu. Faz um minuto de silêncio pela sua morte.

Prece

No silêncio do meu coração, Senhor, faz florir em mim a esperança do teu amor.

toda a sua vida cheia de amor e esperança. Ela é mãe e crente. De facto, «Ao pé da cruz, na hora suprema da nova criação. Cristo conduz-nos a Maria; conduz-nos a ela, porque não quer que caminhemos sem uma mãe; e, nesta imagem materna, o povo lê os mistérios do Evangelho. Não é do agrado do Senhor que falte à sua Igreja o ícone feminino» (EG 285)” (Pg. 25).

Meditação

O calvário é a síntese das estruturas de pecado e dor que os homens criam, mas é sinal máximo de Deus que não desiste da humanidade. Com a dor da paixão e morte, Deus fez-se solidário com todos e cada um de nós. O maior de todos os sinais do amor de Deus é Ele ter morrido por mim e, isso, me basta para que eu o possa amar com a inteireza do meu coração.

Prece

Rezemos para que o Senhor nos dê a capacidade de lhe agradecer com a totalidade do nosso coração o ter dado a Sua vida para nos salvar.

Oração final

Deus da compaixão e da misericórdia concedei à humanidade a graça de olhar para a Senhora trespassada de dor no calvário e com Ela aprendermos a confiar na Vossa Palavra santificadora e a sair em auxílio dos que percorrem caminhos de via-sacra sem esperança nem afeto. Por Jesus Vosso Filho na Unidade do Espírito Santo.

os poderosos, os vaidosos e prepotentes deste mundo. Na Sua peregrinação terrena Ele manifestou que para ser cidadão do Seu Reino temos de O seguir. Ele rejeita e condena a tentação de explorar, escravizar, instrumentalizar e manipular as pessoas e faz uma proposta exigente de amar e servir como Ele mesmo fez.

Prece

Rezemos por aqueles que neste mundo exercem o serviço da autoridade para que o façam com a sabedoria do coração e alegria da doação.

4.º Mistério

Jesus com a cruz para o calvário

Carta pastoral

“O Povo Santo de Deus sentiu, ao longo da história da Igreja, e a Liturgia assim o celebra, que quem fala de Jesus Cristo não pode deixar de falar de Maria” (Pg. 31).

Meditação

A cruz e o sofrimento sem amor é sinal de humilhação. Mas a cruz com amor redime e liberta. A cruz do Senhor com os pecados da humanidade é pesada e sanguinária, mas o Seu amor por cada um de nós é total e incondicional. Quando a nossa cruz nos parece pesada é sinal de que temos de crescer em amor.

Prece

Rezemos por aqueles que não conseguem caminhar com o peso da cruz para que encontrem em Jesus a força e o amor que os atraia.

5.º Mistério

A crucifixão e morte de Jesus

Carta pastoral

“O silêncio de Maria que estava de pé junto à cruz, é a “palavra”-síntese de

3 DE MAIO

S. Filipe e S. Tiago, Apóstolos

Introdução

Na festa de S. Filipe e S. Tiago, Apóstolos, fazemos memória destes grandes anunciadores da Palavra de Deus. Testemunhas por excelência, dando a sua própria vida por esta causa.

O amor é o grande trunfo da vida feita Palavra, ou da Palavra feita vida. A paz intrínseca de quem vive no ressuscitado.

Mistério Gloriosos

1.º Mistério

A ressurreição de Jesus

Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, com medo das autoridades judaicas, veio Jesus, pôs-se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco!» Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o peito. Os discípulos encheram-se de alegria por verem o Senhor. E Ele voltou a dizer-lhes: «A paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, também Eu vos envio a vós» (Jo 20, 19-21).

Meditação

Os discípulos encheram-se de alegria ao verem o Senhor. Pois Ele é o grande motivo da nossa alegria.

Andas triste? Procura o Senhor. “Vinde a mim todos vós que andais cansados e oprimidos e Eu vos aliviarei. Porque o meu jugo é suave e a minha carga é leve”.

Prece

Conduz para Ti Senhor, os meus passos rotineiros e fatigados. Fortalece-os da alegria da tua novidade e da tua leveza.

2.º Mistério

A ascensão de Jesus ao Céu

Então, o Senhor Jesus, depois de lhes ter falado, foi arrebatado ao Céu e sentou-se à direita de Deus.

Eles, partindo, foram pregar por toda a parte; o Senhor cooperava com eles, confirmando a Palavra com os sinais que a acompanhavam (Mc 16, 19-20).

Meditação

Tu cooperas sempre conosco Senhor. É impossível o meu trabalho, se Tu não o edificas! Mesmo por vezes parecendo distante, o Teu Espírito inspira-me e renova-me na alegria de te servir.

Prece

Alenta sempre Senhor o meu coração, no palpar dos meus dias, para que seja feita a obra por ti começada.

3.º Mistério

A descida do Espírito Santo

Quando chegou o dia do Pentecostes, encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar. De repente, ressoou, vindo do céu, um som comparável ao de forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde eles se encontravam. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem (Act 2, 1-2.4).

Meditação

Assim é mais fácil. Entendemo-nos melhor. Já não há medo. Com o Pentecostes tudo muda para melhor! Só preciso de me deixar guiar pelo Espírito que procede de Ti e do Pai. Depois, é só a alegria da fé colocada no encontro com os meus irmãos.

Prece

Desperta-me Senhor para o Espírito Santo, que eu não o ignore, mas o reconheça como o meu grande defensor.

2.º Mistério

A flagelação de Jesus

Carta pastoral

“A religiosidade popular identifica-se com Maria, símbolo da tragédia secular de pobreza e sofrimento, bem como das alegrias e esperanças deste povo. A piedade e o amor ao Cristo é algo que provém diretamente da fé. O culto tem o seu primeiro ato na adoração e na devoção, mas o culto de adoração, deve-se somente a Deus” (Pg. 35).

Meditação

Jesus manifestou a Sua condição divina pelas Suas Palavras, pelos milagres que realizou, pelos gestos de perdão e libertação. Agora está entregue às mãos de gente sem piedade e com uma atitude de indiferença ao sofrimento cruel e à dor intensa. Ele é castigado por ser a Verdade, a Justiça, o Amor. Ele interroga cada um de nós sobre o caminho que queremos seguir: o dos açoitadores cegos pelos maus-tratos ou o da compaixão expresso nas obras de misericórdia.

Prece

Rezemos pelos que são vítimas da exploração e maus-tratos provocados por aqueles que os deveriam amar.

3.º Mistério

A coroação de espinhos de Jesus

Carta pastoral

“O fundamento teológico-litúrgico das festas de Maria na celebração do mistério de Cristo deriva, pois, da sua participação íntima na história da salvação através da sua presença activa nos mistérios da vida de Cristo. É o reconhecimento que Cristo veio a nós, na plenitude do tempo, por meio de Maria” (Pg. 26).

Meditação

Jesus é condenado por ser Rei. O seu modo de exercer a realeza escandaliza

30 DE MAIO

Introdução

O mundo está tão marcado pela cruz. O sofrimento, a dor, a solidão, a perda do amor e da presença de Deus e dos amigos podem abrir dois caminhos: o caminho da esperança que leva ao encontro da vida em Deus ou o caminho do desespero e da frustração que leva ao encontro do vazio, da revolta, da morte. O caminho doloroso de Jesus, acompanhado em fidelidade por Maria, narra-nos que o amor de Deus é sempre mais forte que a morte e que sofrer em Cristo é sempre uma atitude de esperança e compromisso para evitarmos provocar dores aos outros.

Mistérios dolorosos

1.º Mistério

Agonia de Jesus no horto das oliveiras

Carta pastoral

“No itinerário da Quaresma, Maria é exemplo de escuta da Palavra de Deus em ordem a uma conformação cada vez maior ao mistério da cruz. Ela é a perfeita discípula do Senhor, que O segue até à cruz” (Pg. 27).

Meditação

O verdadeiro amor é aquele que sofre. E o amor de Jesus é pleno e perfeito ao Pai e à humanidade. Por isso na fragilidade da Sua humanidade e na fidelidade da Sua divindade reza ao Pai para que se faça a Sua vontade, ainda que o caminho a percorrer seja por um vale de lágrimas e de sangue. Este caminho de fidelidade ao amor do Pai só se pode fazer em vigília consciente e oração amorosa.

Prece

Rezemos pelos que se acomodam na condição de ser discípulos de Jesus.

4.º Mistério

A assunção de Nossa Senhora ao Céu

Portanto, já que fostes ressuscitados com Cristo, procurai as coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus (Col 3, 1).

Meditação

Maria, modelo de fé. Caminho aberto para o Filho. Arca das nossas preces. No Céu, junta com o Filho, levas os nossos palpites do dia a dia, a Ele. Para que os sintas conosco e lhe dê o Seu ritmo.

Prece

Olha por nós ó Maria e encaminha-nos para as coisas do Céu.

5.º Mistério

A coroação de Nossa Senhora

Então, Jesus, ao ver ali ao pé a sua mãe e o discípulo que Ele amava, disse à mãe: «Mulher, eis o teu filho!» (Jo 19, 26).

Meditação

Jamais ficarei órfão. Dás-me a tua mãe Senhor, para que eu possa sentir essa ternura que é perfume no meu encontro com a cruz. Que tesouro maravilhoso este regaço de mãe...! Obrigado Jesus!

Prece

Maria, ajuda-me a portar-me como teu filho, e a olhar para os outros teus filhos como meus irmãos.

Oração final

Senhor Jesus, que vieste para que tenhamos vida e a tenhamos em abundância, ajuda-nos a encontrar nas testemunhas do teu amor, S. Filipe e S. Tiago, a alegria de te servir.

4 DE MAIO

Introdução

Ao contemplarmos os mistérios luminosos, rompemos com as trevas do nosso coração e derretemos o gelo que nele se acumula, na relação com os nossos irmãos e com Deus. A meditação nestes mistérios da vida de Jesus, são o desejo ardente de nós com Ele, queremos caminhar no encontro com os nossos irmãos.

Mistérios Luminosos

1.º Mistério

O Baptismo de Jesus no rio Jordão

Então, veio Jesus da Galileia ao Jordão ter com João, para ser baptizado por ele. João opunha-se, dizendo: «Eu é que tenho necessidade de ser baptizado por ti, e Tu vens a mim?» Jesus, porém, respondeu-lhe: «Deixa por agora. Convém que cumpramos assim toda a justiça.» João, então, concordou. Uma vez baptizado, Jesus saiu da água e eis que se rasgaram os céus, e viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e vir sobre Ele. E uma voz vinda do Céu dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus todo o meu agrado» (Mt 3, 13-17).

Meditação

É difícil conhecermos Jesus no nosso dia a dia! Tantas tarefas diárias... tanto corre corre... E Ele não se vê! Colocamos a confiança em tantas coisas e em tantas pessoas! E n'Ele... nada!? O Pai rompe os céus e diz-nos que é Ele o filho muito amado. É Ele que nos convida a permanecermos no seu amor.

Prece

Peço-Te Senhor que nada me separe do teu amor. Lava-me das minhas faltas e renova-me.

Carta pastoral

“Todavia, a intervenção de Maria afirma-se na centralidade de Jesus: «fazei o que Ele vos disser» ... Para Jesus, a prioridade fundamental a que tudo se subjugava, até a própria família, é o projecto de Deus Pai, o plano que Ele tem para cada pessoa. O Pai é o segredo vocacional de Jesus, de onde deriva toda a sua missão” (Pg. 14. 24).

Meditação

É grande a lição que Jesus nos dá. A prioridade absoluta da Sua vida é fazer a vontade do Pai. Só no exercício diário do cumprimento da vontade do Pai podemos encontrar o alimento e o sentido para a vida de relação fraterna e caritativa na humanidade. Sem Deus no centro da nossa vida não poderemos encontrar a dignidade sagrada dos nossos irmãos.

Prece

Rezemos por todos aqueles que não se sentem amados e assumamos o compromisso de sermos portadores do amor do Senhor.

Oração final

Deus nosso Pai, que pela encarnação do Vosso Filho no seio virginal de Maria, nos concedestes a graça de Vos conhecer, abri o nosso coração à presença, digna e frágil, dos nossos irmãos, para podermos ser para eles bálsamo da Vossa compaixão. Por Jesus Vosso Filho na Unidade do Espírito Santo.

Meditação

O mistério trinitário de Deus oferece à humanidade o Redentor. Jesus nasce como a expressão mais sublime e plena do amor de Deus que não rejeita nenhum filho. Mas temos que entrar neste mistério pela oração, pela escuta da Palavra, pela participação na Liturgia, pela caridade. O Filho faz-se humanidade para nos desvelar a Divindade amorosa e próxima.

Prece

Rezemos pelos que perderam a ousadia de se deixarem surpreender pelo Dom e pela Palavra que é Cristo.

4.º Mistério

A apresentação de Jesus no Templo

Carta pastoral

“...Ela ousar dizer: «Fazei o que Ele vos disser» (Jo 2,5). Estas palavras constituem, com efeito, um programa de vida cristã. À semelhança de Maria, a Igreja «pela pregação e o Baptismo, gera, para a vida nova e imortal, os filhos concebidos por ação do Espírito Santo e nascidos de Deus» (LG 64), para que todos cheguem à plenitude da sua vocação” (Pg. 13).

Meditação

Este gesto da apresentação narra à humanidade que Jesus é o verdadeiro Templo, no qual devemos entrar e adorar em espírito e verdade. No cumprimento da Lei de Moisés sobressai a presença de Deus que Se oferece e Nele congrega, em dinâmica de doação, a humanidade inteira para Deus.

Prece

Rezemos por aqueles que não tem consciência da sua vinculação a Jesus para que O descubram como fonte da alegria e da paz.

5.º Mistério

A perda e o encontro de Jesus no Templo

2.º Mistério

A auto-revelação de Jesus nas bodas de Caná

Como viesse a faltar o vinho, a mãe de Jesus disse-lhe: «Não têm vinho!» Jesus respondeu-lhe: «Mulher, que tem isso a ver contigo e comigo? Ainda não chegou a minha hora.» Sua mãe disse aos serventes: «Fazei o que Ele vos disser!» (Jo 2, 1-12).

Meditação

A alegria não pode faltar na festa da vida que nos ofereces, Senhor. As coisas até se tornam mais fáceis, quando a tua mãe nos diz: «Fazei o que Ele vos disser!» Tu tens palavras de vida eterna!

Prece

Como teu servo Senhor, quero acertar a tua vontade com a minha. Ilimita a tua vontade em mim, tornando-a perene.

3.º Mistério

O anúncio do Reino de Deus e a proclamação do Evangelho

Depois de João ter sido preso, Jesus foi para a Galileia, e proclamava o Evangelho de Deus, dizendo: «Completo-se o tempo e o Reino de Deus está próximo: arrependei-vos e acreditai no Evangelho» (Mc 1, 14-15).

Meditação

Não é fácil Senhor este caminho! Tantas injustiças! João foi preso por testemunhar a verdade. São tantos os mensageiros da verdade que são perseguidos, presos, maltratados, e até que perdem a própria vida! Mas uma coisa é certa. Ainda hoje falamos de João e do seu belo testemunho de verdade. Já passaram mais de dois mil anos! A verdade nos liberta.

Prece

Quero ser testemunha da verdade, Senhor. Nem sempre consigo. Ajuda-me!

4.º Mistério

A transfiguração de Jesus

Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e seu irmão João, e levou-os, só a eles, a um alto monte. Transfigurou-se diante deles: o seu rosto resplandeceu como o Sol, e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. Nisto, apareceram Moisés e Elias a conversar com Ele. Tomando a palavra, Pedro disse a Jesus: «Senhor, é bom estarmos aqui; se quiseres, farei aqui três tendas: uma para ti, uma para Moisés e outra para Elias.» Ainda ele estava a falar, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra, e uma voz dizia da nuvem: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus todo o meu agrado. Escutai-o.»

Ao ouvirem isto, os discípulos caíram com a face por terra, muito assustados. Aproximando-se deles, Jesus tocou-lhes, dizendo: «Levantai-vos e não tendes medo.» Erguendo os olhos, os discípulos apenas viram Jesus e mais ninguém. Enquanto desciam do monte, Jesus ordenou-lhes: «Não conteis a ninguém o que acabastes de ver, até que o Filho do Homem ressuscite dos mortos» (Mt 17, 1-9).

Meditação

Escutar! Como posso escutar!? Não basta ouvir. É preciso parar, silenciar todos os ruídos, e preparar o coração para acolher. Conta até dez e respira fundo. Agora deixa que Deus te fale. Certamente que tem coisas importantes para te dizer.

Prece

Ando inquieto e preocupado, Senhor. Ajuda-me a parar. A descansar. A retomar a respiração. A saborear a tua presença. A sentir a tua voz dentro de mim.

5.º Mistério

A última ceia e a instituição da Eucaristia

Quando chegou a hora, pôs-se à mesa e os Apóstolos com Ele. Disse-lhes: «Tenho ardentemente desejado comer esta Páscoa convosco, antes de

Prece

Rezemos por todos aqueles que perderam a esperança para que o Senhor rasgue nos seus corações brechas de vida em abundância.

2.º Mistério

A visitação de Nossa Senhora à sua prima Isabel

Carta pastoral

“O Evangelho que narra a visitação de Maria à sua prima Isabel, o encontro das duas mães grávidas, reproduz o «Magnificat anima mea Dominum», o canto feliz e reconhecido pelas maravilhas que Deus realiza pela salvação do homem, associando Maria e a Igreja. O impossível tornou-se possível, isto é, a vida nasce de onde não se esperava, pois Maria era virgem e Isabel era estéril, mas o milagre aconteceu na misericórdia de Deus” (Pg. 22).

Meditação

Maria acolhendo o tesouro que é o próprio Deus vai, de imediato, levá-Lo ao próximo. Ela antecipa já a graça do gesto de Jesus no lava-pés. O aceitar Deus na sua vida impele-a a viver em caminho ao encontro dos outros para lhe oferecer o salvador. Não assume uma atitude de comodismo, de indiferença nem de egoísmo, mas sim de partilha, de serviço e de doação da Graça recebida.

Prece

Rezemos por todos os batizados que deixaram esmorecer a dinâmica vivencial da fé para que possam, de novo, assumir uma atitude de caminhantes para o coração belo de Deus.

3.º Mistério

O nascimento de Jesus

Carta pastoral

“... uma autêntica introdução no mistério de Cristo por meio da celebração e da catequese litúrgica, «partindo do visível para o invisível, do sinal para o significado, dos “sacramentos” para os “mistérios”» (CEC 1074) (Pg. 14).

29 DE MAIO

Introdução

Na essência do cristianismo está a iniciativa da revelação de Deus. É o Senhor, que por amor e em amor, chama a humanidade para o encontro da graça, do dom e do mistério. É um encontro vivicante que nos faz transbordar de alegria e nos renova na fidelidade do nosso “sim” quotidiano. Por isso são tão importantes as palavras da Mãe nas bodas de Caná “Fazei o que Ele vos disser”. Nestes últimos três dias deste mês de Maio vamos deixar-nos conduzir pela carta pastoral do senhor Bispo D. José Cordeiro, para a celebração do Ano Mariano na diocese de Bragança-Miranda, “A Alegria de evangelizar como Maria”.

Mistérios gozosos

1.º Mistério

Anunciação do Anjo a Nossa Senhora fazendo-lhe a proposta de ser a Mãe de Jesus

Da carta pastoral – “Maria torna-se Mãe através do seu SIM. É a obediência de Maria que abre a porta a Deus. Maria é a humanização de Deus. Esta criança que Ela trouxe, pertence a todos. O Filho conduz à Mãe. «Por isso festejamos a roda do teu colo», como escreveu o P. Tolentino no poema «A Pietà da Catedral de Bragança». Lembremo-nos de que Maria é a única mãe do mundo que foi escolhida pelo Filho” (pg. 20).

Meditação

Maria, a mulher orante, entra, com a presença do Anjo, no mistério do coração misericordioso de Deus. E aqui é surpreendida pelo grito doce, amável e cheio de compaixão de Deus que a envolve e a implica na salvação da humanidade. Maria acolhe no Seu seio a concretização da Promessa de Deus que descendo do céu encarna e ao coração seduzido do Pai, pelo cumprimento da Sua vontade, conduz toda a humanidade.

padecer, ¹⁶pois digo-vos que já não a voltarei a comer até ela ter pleno cumprimento no Reino de Deus.»

Tomando uma taça, deu graças e disse: «Tomai e reparti entre vós, pois digo-vos que não tornarei a beber do fruto da videira, até chegar o Reino de Deus.»

Tomou, então, o pão e, depois de dar graças, partiu-o e distribuiu-o por eles, dizendo: «Isto é o meu corpo, que vai ser entregue por vós; fazei isto em minha memória.»

Depois da ceia, fez o mesmo com o cálice, dizendo: «Este cálice é a nova Aliança no meu sangue, que vai ser derramado por vós» (Lc 22, 14-20).

Meditação

Chegou a hora da mesa. Local mágico onde Te fazes alimento e milagre da nossa vida. Onde Te partilhas e a todos sacias. Como se não bastasse, perpétuas esta entrega na memória diária do teu sacrifício.

Prece

Ajuda-me Senhor, a sentar-me à mesa contigo e a tomar parte deste dom da Eucaristia.

Oração final

Jesus Eucaristia, que no teu imenso amor nos fortaleces, dá coragem e fé a cada um de nós, para nos alimentarmos à tua mesa e desejarmos sempre ser teus sacrários vivos.

5 DE MAIO

Introdução

Detemo-nos hoje um pouco a examinar, alguns pontos que dizem respeito às relações entre a Sagrada liturgia e o culto da Santíssima Virgem na encíclica *Marialis Cultus* de Paulo VI.

1.º Mistério

Um breve exame dos livros litúrgicos restaurados leva-nos a uma confortante comprovação. A reforma Conciliar considerou a Virgem Maria com uma perspectiva adequada no mistério de Cristo; e, em sintonia com a Tradição, reconheceu-lhe o singular lugar que lhe compete no culto cristão enquanto alma cooperadora do Redentor (n.º 15).

2.º Mistério

O culto que a Igreja Universal tributa à Santíssima Virgem é derivação, prolongamento e acréscimo incessante daquele mesmo culto que a Igreja de todos os tempos lhe rendeu (n.º 15).

3.º Mistério

Maria é a Virgem que sabe ouvir, que acolhe a palavra de Deus com fé; fé que foi para ela prelúdio e caminho para a maternidade divina pois, como intuiu Santo Agostinho, “ a bem-aventurada Maria, acreditando, deu à luz Aquele que, acreditando, concebera” (n.º 17).

e arquétipo de mãe. Nela aprendemos o dom da oblação e doação maternal. Hoje urge a militância por Jesus; urge sermos, como Maria, medianeiros do Dom e da Graça.

Prece

Senhor Jesus, que coroaste a Tua Mãe como a Senhora e Mãe de todos, fazei com que nunca nos falte o seu maternal amor, aquele amor que Te acolheu, que Te cuidou, que infindavelmente Te amou.

Oração final

Deus Pai, que querendo partilhar o Teu amor com Maria a fizeste Mãe de todos os viventes, olhai agora com docilidade e ternura para o Povo que clama por Vós, para que inebriado por Ti possa com cuidado pintar e escrever a Tua doçura na história da humanidade. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Prece

Deus Pai, que ao enviar o Espírito Santo sobre a Igreja nascente os animaste ao anúncio, permiti que possamos ser, sempre, anunciadores da Tua doçura.

4.º Mistério

A Assunção da Virgem Santa Maria ao Céu

«O amor pelo outro implica este gosto de contemplar e apreciar o que é belo e sagrado do seu ser pessoal, que existe para além das minhas necessidades» (Amoris laetitia, 127).

Meditação

A Assunção é a expressão da perene necessidade de olharmos os outros como dom, de elevar o olhar para além de mim, das minhas falsas e pretensiosas necessidades. Reconhecer o belo que no outro existe é deixarmo-nos elevar como Maria: é fazer de nós tabernáculos da dignidade.

Prece

Senhora nossa Mãe, que sobre tão grande graça foste elevada ao Céu, não deixeis que o nosso coração se feche aos clamores dos corações dos nossos irmãos, mas que nos tornemos apóstolos do acolhimento misericordioso de Deus.

5.º Mistério

Coroação da Virgem Santa Maria como Rainha do Céu e da Terra

«De facto, “as mães são o antídoto mais forte contra o propagar-se do individualismo egoísta. [...] São elas que testemunham a beleza da vida” (Francisco, Catequese (7 de Janeiro de 2015): L’Osservatore Romano (ed. semanal portuguesa de 8.I.2015), 12)» (Amoris laetitia, 174).

Meditação

O Santo Povo de Deus rapidamente se apercebeu que a Virgem Santa Maria não só é a medianeira por excelência da Graça, como também é o protótipo

4.º Mistério

Maria é, além disso, a Virgem dada à oração. Assim nos aparece na visita à mãe do Precursor, quando o seu espírito se efunde em expressões de glorificação a Deus, de humildade, de fé e de esperança: tal é o Magnificat que, prolongando-se se tornou oração da Igreja inteira em todos os tempos (n.º 18).

5.º Mistério

Mas Maria é modelo, sobretudo, daquele culto que consiste em fazer da própria vida uma oferenda a Deus. O “Sim” de Maria é para todos os cristãos lição e exemplo, para fazerem da obediência à vontade do Pai o caminho e o meio da própria santificação (n.º 21).

6 DE MAIO

Introdução

Hoje vamos tecer algumas considerações e directrizes aptas para favorecer o legítimo desenvolvimento do culto a Nossa Senhora, segundo a encíclica *Marialis Cultus* de Paulo VI.

1.º Mistério

É da máxima conveniência que os exercícios de piedade para com a Virgem Maria exprimam, de maneira clara, a característica trinitária e cristológica que lhe intrínseca e essencial. O culto cristão, de facto, é por natureza culto ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo (n.º 25).

2.º Mistério

Na Virgem Maria, de facto, tudo é relativo a Cristo e dependente d'Ele: foi em vista d'Ele que Deus Pai, desde toda a eternidade, a escolheu Mãe toda santa e a plenificou com os dons do Espírito a ninguém mais concedidos (n.º 25).

3º Mistério

É necessário pois, que os exercícios de piedade com que os fiéis exprimem a sua veneração para com a Mãe do Senhor, manifestem, de modo mais claro o lugar que ela ocupa na Igreja: “depois de Cristo, o mais alto e o mais perto de nós” (n.º 28).

2.º Mistério

A Ascensão de Jesus ao Céu

«Consola-nos saber que não se verifica a destruição total dos que morrem, e a fé assegura-nos que o Ressuscitado nunca nos abandonará. Podemos, assim, impedir que a morte “envenene a nossa vida, torne vãos os nossos afectos e nos faça cair no vazio mais escuro” (Francisco, *Catequese* (17 de Junho de 2015): *L'Osservatore Romano* (ed. semanal portuguesa de 18.VI.2015), 16)» (*Amoris laetitia*, 256).

Meditação

A Ascensão de Jesus não nos deixou órfãos. Sabemos que o Paráclito, o Espírito Santo, estará sempre connosco. É esta confiança de não-abandono que nos deve motivar e a aproximarmo-nos mais d'Ele, a abrir as portas do nosso coração ao coração de Deus, pois só quando um coração é tocado por outro é que o amor se nos desvela e nos sentimos amantes amados.

Prece

Senhor Jesus, que na Tua ascensão para a casa do Pai não nos deixastes sós, fazei que possamos ser para os nossos irmãos o rosto da ternura e da presença amorosa de Deus

3.º Mistério

Descida do Espírito Santo sobre Maria e os Apóstolos, reunidos no Cenáculo

«O amor, que nos prometemos, supera toda a emoção, sentimento ou estado de ânimo, embora possa incluí-los» (*Amoris laetitia*, 163).

Meditação

No crescimento da nossa vida, a maturidade emocional e relacional é celebrada etapa a etapa. O medo do amanhã, o fugir ao Dom e à Graça e o sentimento de abandono com que os discípulos se sentiram após a Morte de Jesus, desvaneceu-se assim que o Espírito Santo desce sobre cada um deles. O Amor eleva-nos, passo a passo, para a docilidade ao anúncio do inefável projecto salvífico de Deus por cada um de nós.

28 DE MAIO

Introdução

Entrar na contemplação dos Mistérios Gloriosos é entrar no coração e na ternura de Deus. É o deixarmo-nos ‘apaixonar’, fazer de Deus o centro e o princípio da existência. Esta assunção do tu revela-nos que o outro é sempre um dom: um dom que me chama e me convida a amá-lo, a ver no seu rosto o próprio rosto misericordioso de Deus.

Mistérios Gloriosos

1.º Mistério

A Ressurreição de Jesus

«"Os cônjuges moldam, com vários gestos quotidianos, este « espaço teologal, onde se pode experimentar a presença mística do Senhor ressuscitado" (João Paulo II, Exort. ap. pós-sinodal Vita consecrata (25 de Marco de 1996), 42: AAS 88 (1996), 416)» (Amoris laetitia, 317).

Meditação

Juntamente com a comunidade eclesial, a família é o lugar de igual eleição para exprimir e reforçar a fé pascal. É na, com e pela oração que se nos desvela a nossa fé pascal. O Ressuscitado unifica e ilumina toda a vida familiar e, conseqüentemente, a comunidade eclesial, tornando, deste modo, a família o núcleo central da oração e da vivência cristã.

Prece

Senhor Jesus, que vencendo a morte nos restituíste a nossa primordial condição filial, ajudai, pela oração, todas as famílias a serem tabernáculos da Tua Santíssima presença.

4.º Mistério

Deste modo, o amor pela Igreja traduzir-se-á em amor para com Maria e vice-versa, pois uma não pode subsistir sem outra. Não se pode portanto falar da Igreja senão quando aí estiver Maria, Mãe do Senhor, com os irmãos d’Ele (n.º 28).

5.º Mistério

Os filhos da igreja, na verdade, quando, juntando as suas vozes à da mulher anônima do Evangelho, enaltecem a Mãe de Jesus ao exclamar, dirigindo-se ao mesmo Jesus: “Felizes as entranhas que te trouxeram e os seios que te amamentaram” (Lc 11, 27), serão induzidos a considerarem a grave resposta do divino Mestre: “Felizes antes os que ouvem a palavra de Deus e a observam” (Lc 11, 28) ou “Vós sois meus amigos, se fizerdes o que vos mando” (Jo 15, 14) (n.º 39).

7 DE MAIO

Introdução

Hoje sugerimos algumas reflexões para uma retomada vigorosa e mais consciente da recitação do Santo Rosário segundo a encíclica de Paulo VI

1.º Mistério

O rosário é uma oração evangélica, como hoje em dia gostam de a definir os pastores e estudiosos. O rosário considera, numa sucessão harmoniosa, os principais ventos “salvíficos”, da mesma Redenção, que se realizaram em Cristo (n.º 44).

2.º Mistério

Oração evangélica, centrada sobre o mistério da Encarnação redentora, o Rosário é, por isso mesmo, uma prece de orientação profundamente cristológica. Na verdade, o seu elemento mais característico, a repetição litânica do “Alegra te, Maria” torna-se também ele louvor incessante a Cristo, objectivo último do anúncio do Anjo e da saudação da mãe do Baptista: “Bendito o fruto do teu ventre” (Lc 1, 42) (n.º 46).

3.º Mistério

Se em tempos mais recuados pôde surgir no espírito de alguns o desejo de ver o Rosário incluído no número das expressões litúrgicas, e, pela parte de outros, uma injustificada desatenção em relação ao mesmo, hoje, à luz dos princípios “Sacrosanctum Concilium”, as celebrações litúrgicas e o pio exercício do Rosário não se deve, contrapor nem equiparar (n.º 48).

5.º Mistério

A perda e o encontro de Jesus no Templo entre os doutores

«É uma experiência espiritual profunda contemplar cada ente querido com os olhos de Deus e reconhecer Cristo nele. Isto exige uma disponibilidade gratuita que permita apreciar a sua dignidade. [...] Jesus era um modelo, porque, quando alguém se aproximava para falar com Ele, fixava nele o seu olhar, olhava com amor (cf. Mc 10, 21)» (Amoris laetitia, 323).

Meditação

A aparente ‘intencional fuga’ para o Templo que deixa em alvoroço os seus pais, revela-nos a predileção que Deus tem pelo Templo (pela Igreja). Na igreja, o espaço sagrado e lugar do encontro, Jesus olha-nos, fixa-nos com um incedível olhar de amor, desassossega-nos com a sua inebriante ternura. Com esta atitude de amor, Ele impele-nos para fora de nós próprios para que tenhamos, cada vez mais, um olhar de misericórdia para os irmãos.

Prece

Tu, Senhor Jesus, que rodeado dos doutores no Templo nos ensinais o lugar primeiro da Misericórdia, fazei que saibamos olhar os nossos irmãos com os Teus olhos de misericórdia.

Oração final

Deus Pai, fonte de alegria, que com a Encarnação do Teu Filho nos revelaste o plano salvífico do Teu amor, fazei que aprendamos a teologia do coração, a olhar com os olhos do Teu Filho e a sermos uns com os outros neste dinamismo do coração e do olhar terno de Deus. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

amor é o alimento nesta demanda de crescimento espiritual e que tem por fim a santidade. Deus convida a que nos despejemos de tudo, das coisas, para que comecemos a olhar com os olhos do coração, aquele olhar que vê o invisível no visível, que vê o que está oculto, o que está velado ao olhar consumista e materialista desta cultura dominante.

Prece

No Presépio de Belém, despejado de ‘coisas’, Tu, Senhor Jesus, ensinaste-nos que a autenticidade do coração passa pela transparência da nossa opção fundamental pelo amor, daquele amor primeiro que me ama antes de eu amar, que me acolhe antes de eu ser acolhido, que me faz ser um contigo. Fazei, Senhor, que agora saiba abandonar-me totalmente a Ti.

4.º Mistério

Apresentação de Jesus no Templo e Purificação da Virgem Santa Maria

«Os cônjuges são de certo modo consagrados e, por meio duma graça própria, edificam o Corpo de Cristo e constituem uma igreja doméstica (cf. *Lumen gentium*, 11), de tal modo que a Igreja, para compreender plenamente o seu mistério, olha para a família cristã, que o manifesta de forma genuína (*Relatio Synodi 2014*, 17)» (*Amoris laetitia*, 67).

Meditação

O Templo foi e é o lugar por excelência do encontro. Jesus, como Maria, como qualquer um de nós, é apresentado à comunidade no Templo (hoje na Igreja) para, assim, nos ensinar que é na nossa consagração no templo que recebemos o dom da filiação pelo Espírito Santo. É este dom que brota do sacramento do Baptismo e que nos concede a comum vocação da e à santidade.

Prece

Deus Pai que, do Templo fizeste o lugar da revelação, do encontro e do perdão, ajudai-nos, também, a sermos templos vivos pela tua presença e luzeiros da misericórdia para os nossos irmãos.

4.º Mistério

Não será hoje difícil reconhecer que o rosário é um exercício de piedade que harmoniza facilmente com a sagrada liturgia. Tem uma índole comunitária, nutre-se da sagrada escritura e gravita em torno do mistério de Cristo.

5.º Mistério

Queremos recomendar que, na difusão de tão salutar devoção, jamais seja apresentada com inoportuno exclusivismo: o rosário é uma oração excelente em relação à qual os fiéis se devem sentir serenamente livres e solicitados a realizá-la com compostura e tranquilidade, atraídos pela sua beleza intrínseca (n.º 55).

8 DE MAIO

Introdução

O mistério da encarnação sempre despertou grande admiração entre todos os cristãos. Relembramos as palavras atribuídas ao papa Celestino I: «Avé Maria, cheia de graça, eleita entre as esposas e as virgens és tu; seja bendito o fruto, ó bendita, das tuas maternas vísceras, Jesus. Ora por quem orando a ti se prostra, ora pelo pecador, pelo inocente, e pelo poderoso, miserável também esse, tua piedade mostra. Ora por quem sob o ultraje baixa o rosto, sob a má sorte; por nós tu reza sempre e na hora da nossa morte. Amén».

G. Ravassi, Preghiere. L'ateo e il credente davanti a Dio, 289

Mistérios Gozosos

1.º Mistério

Anunciação do Anjo a Nossa Senhora

«Hás-de conceber no teu seio e dar à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus. Será grande e vai chamar-se Filho do Altíssimo» (Lc 1, 31-32).

Meditação

«Maria é introduzida no mistério de Cristo definitivamente mediante aquele acontecimento que foi a Anunciação do Anjo. Esta deu-se em Nazaré, em circunstâncias bem precisas da história de Israel, o povo que foi o primeiro destinatário das promessas de Deus. O mensageiro divino diz à Virgem: «Salvé, ó cheia de graça, o Senhor é contigo». Maria «perturbou-se e interrogava-se a si própria sobre o que significaria aquela saudação»: que sentido teriam todas aquelas palavras extraordinárias, em particular, a expressão «cheia de graça». (RM, 8).

2.º Mistério

Visitação da Virgem Santa Maria à sua prima Santa Isabel

«Além do círculo pequeno formado pelos cônjuges e seus filhos, temos a família alargada, que não pode ser ignorada. [...] Aí se integram também os amigos e as famílias amigas, e mesmo as comunidades de famílias que se apoiam mutuamente nas suas dificuldades, no seu compromisso social e na fé» (Amoris laetitia, 149).

Meditação

Maria, ao visitar a sua prima, testemunha e ensina-nos que a comunidade é a extensão da família. Com Maria aprendemos o sentido da co-responsabilidade, da solidariedade, do altruísmo: ultrapassa as redutoras fronteiras do humanismo filantrópico, abrindo, assim, o caminho para a Graça, para o Dom.

Prece

Senhor Jesus que, no ventre de Tua mãe, visitaste aquele que seria o teu precursor, ensinai-nos o valor da família, o sentido da comunidade e o respeito pela dignidade de todos os nossos irmãos, de modo que sejamos promotores da caridade e da ternura de Deus.

3.º Mistério

Nascimento de Jesus no Presépio de Belém

«A família é o âmbito não só da geração, mas também do acolhimento da vida que chega como um presente de Deus. Cada nova vida “permite-nos descobrir a dimensão mais gratuita do amor, que nunca cessa de nos surpreender. É a beleza de ser amado primeiro: os filhos são amados antes de chegar” (Francisco, Catequese (11 de Fevereiro de 2015): L'Osservatore Romano (ed. semanal portuguesa de 12.II.2015), 16)» (Amoris laetitia, 166).

Meditação

Na humildade e na pobreza, o Rei dos reis faz-se um connosco para que saibamos reconhecer que a vida é sempre pobreza e humildade. Apenas o

27 DE MAIO

Introdução

Meditar os mistérios da infância de Jesus é meditar na simplicidade genuína da pueril relação maternal/paternal. É a confiança total no outro que me cuida, ama e me protege: é a relação por excelência, modelo da nossa relação filial com Deus, com o Pai que acolhe no Seu regaço aquele que de Si se abeira por misericórdia – «Acaso pode uma mulher esquecer-se do seu bebé, não ter carinho pelo fruto das suas entranhas? Ainda que ela se esquecesse dele, Eu nunca te esqueceria» (Is 49, 15).

Mistérios Gozosos

1.º Mistério

Anunciação do Arcanjo São Gabriel à Virgem Santa Maria

«Um casal de esposos corresponde à vontade de Deus, quando segue este convite bíblico: “No dia da felicidade, sê alegre” (Qo 7, 14) (Amoris laetitia, 149).

Meditação

O Arcanjo comunica àquela Virgem o grande projecto salvífico de Deus para a humanidade. Àquela mulher simples, humilde e obediente, é-lhe proposto que seja a mãe do Redentor, que o seu ‘sim’, o seu ‘fiat’, se torne o ‘sim’ de todos os baptizados, de todos os filhos ao projecto amoroso de Deus. Não tenhamos medo de dizer ‘sim’!

Prece

Deus Pai que, no amor indizível para com a humanidade ferida e manchada pelo pecado, escolheste Maria, nossa Mãe, como sinal visível da Providência, ensina-nos, como Ela, a dizer ‘fiat’, a dizer ‘sim’ ao Teu projecto de amor e de misericórdia.

Prece

Rezemos para que a exemplo de Maria todas as mulheres acolham a gravidez como um dom dado por Deus.

2.º Mistério

Visitação de Nossa Senhora à sua prima Santa Isabel

«Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se à pressa para a montanha, a uma cidade da Judeia. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel» (Lc 1, 40-41).

Meditação

«Maria dirige-se, pois, impelida pela caridade, a casa da sua parente. Quando aí entrou, Isabel, ao responder à sua saudação, tendo sentido o menino estremecer de alegria no próprio seio, «cheia do Espírito Santo», saúda por sua vez Maria em alta voz: «Bendita és tu entre as mulheres e bendito o fruto do teu ventre». Esta proclamação e aclamação de Isabel deveria vir a entrar na Avé Maria, como continuação da saudação do Anjo, tornando-se assim uma das orações mais frequentes da Igreja» (RM, 12)

Prece

Rezemos para que a exemplo de Maria todos os homens e mulheres sejam movidos pela caridade e se ponham a caminho para visitar os parentes, os doentes, os presos e os esquecidos.

3.º Mistério

Nascimento de Jesus

«Quando eles ali se encontravam, completaram-se os dias de ela dar à luz e teve o seu filho primogénito» (Lc 2, 6-7).

Meditação

«O nascimento verificara-se em condições de extrema pobreza. Com efeito, sabemos através de São Lucas que, por ocasião do recenseamento da população ordenado pelas autoridades romanas, Maria se dirigiu com José a Belém; e não tendo encontrado «lugar na hospedaria», deu à luz o seu Filho num estábulo e «reclinou-o numa manjedoura» (RM, 16).

Prece

Rezemos por todos os neonatos, para que a exemplo de Maria sejam acolhidos com amor nas suas famílias e não lhes falte o necessário ao crescimento físico e espiritual.

4.º Mistério

Apresentação de Jesus no templo

«Segundo a Lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém para o apresentarem ao Senhor, conforme está escrito na Lei do Senhor: «Todo o primogénito varão será consagrado ao Senhor» (Lc 2, 22-23).

Meditação

«Um homem justo e piedoso, de nome Simeão, aparece naquele momento dos inícios do «itinerário» da fé de Maria. As suas palavras, sugeridas pelo Espírito Santo, confirmam a verdade da Anunciação. Lemos, efectivamente, que ele «tomou nos seus braços» o menino, ao qual — segundo a palavra do Anjo — deram o nome de Jesus». Aquilo que Simeão diz está conforme com o significado deste nome, que quer dizer Salvador: «Deus é a salvação». Dirigindo-se ao Senhor, ele exprime-se assim: «Os meus olhos viram a tua salvação, que preparaste em favor de todos os povos; luz para iluminar as nações e glória de Israel, teu povo». [...] As palavras de Simeão colocam sob uma luz nova o anúncio que Maria tinha ouvido do Anjo: Jesus é o Salvador, é «luz para iluminar» os homens» (RM, 16).

Prece

Rezemos por todos os povos da terra e pelo povo de Israel, que unidos louvem Deus salvador com a confiança de Maria.

5.º Mistério

A perda e o encontro de Jesus entre os doutores

«Três dias depois, encontraram-no no templo, sentado entre os doutores, a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas. Todos quantos o ouviam, estavam estupefactos com a sua inteligência e as suas respostas» (Lc 2, 46-47).

O cravo da morte desvela a angústia pela perda física de quem amamos. Entre interrogações e negações, eis que se nos revela, pela fé no Ressuscitado, que não há destruição (total) dos que morrem, pois o Ressuscitado é o garante da fidelidade à sua promessa: «Eu sou a Ressurreição e a Vida. Quem crê em mim, mesmo que tenha morrido, viverá» (Jo 11, 25). Ele que se abandonou às mãos do Pai, oferecendo a Sua vida como expiação dos nossos pecados e injurias constantes ao Santíssimo Nome de Deus, vem ao encontro de todos aqueles que se abandonam a Ele para que ninguém se sinta e fique só, mas sinta a inebriante ternura do amor de Deus.

Prece

Deus Pai, que aceitando a oblação de Jesus Cristo, Teu Filho e nosso Salvador, como expiação de todas as nossas ofensas, ajudai-nos e ensinai-nos a abandonar à Tua Misericórdia.

Oração final

Deus Pai que, com a Paixão e Morte do Teu amantíssimo Filho, nos ensinaste o dom da resiliência e da perseverança, não permitais que estejamos desatentos à dor e à sofreguidão dos nossos irmãos. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Prece

Tantos espinhos, tanto escárnio e, no entanto, tanto amor. Senhor Jesus, ensina-nos o caminho do renovado 'sim' ao amor e à Graça para que possamos ser como Tu testemunhas da perseverança.

4.º Mistério

Jesus a caminho do Calvário

«A Igreja, embora compreenda as situações conflituosas que devem atravessar os cônjuges, não pode cessar de ser a voz dos mais frágeis: os filhos, que sofrem muitas vezes em silêncio» (Amoris laetitia, 246).

Meditação

A comunidade cristã que caminha à imagem de Jesus não pode nunca renegar a sua cruz, antes une-se ao mistério redentor da Cruz, fazendo-se família de famílias que caminha, em conjunto, com o horizonte do mistério da fé e da ressurreição, sempre alicerçada na florida cruz da salvação.

Prece

Senhor Jesus que levaste a Cruz dos nossos pecados, ensina-nos a ser, sempre e cada vez mais, homens e mulheres que não renegam a Cruz Redentora, mas que encontram nela a força para ser luzeiro da ternura inefável de Deus.

5.º Mistério

Crucifixão e Morte de Jesus

«A sua presença física já não é possível; é verdade que a morte é algo de poderoso, mas “forte como a morte é o amor” (Ct 8, 6). O amor possui uma intuição que lhe permite escutar sem sons e ver no invisível. Isto não é imaginar o ente querido como era, mas poder aceitá-lo transformado, como é agora» (Amoris laetitia, 255).

Meditação

Meditação

«Durante os anos da vida oculta de Jesus na casa de Nazaré, também a vida de Maria «está escondida com Cristo em Deus» mediante a fé. A fé, efectivamente, é um contacto com o mistério de Deus. [...] A primeira entre estas criaturas humanas admitidas à descoberta de Cristo foi Maria que, com Ele e com José, vivia na mesma casa em Nazaré. Todavia, na ocasião em que o reencontraram no templo, à pergunta da Mãe: «Por que procedeste assim connosco?», Jesus — então menino de doze anos — respondeu: «Não sabíeis que devo ocupar-me das coisas de meu Pai?»; e o Evangelista acrescenta: «Mas eles (José e Maria) não entenderam as suas palavras» (RM, 17).

Prece

Rezemos para que a todos os jovens seja dada a possibilidade de estudar e que a sua inteligência se revele fecunda para o bem, fazendo dialogar a fé e a ciência.

9 DE MAIO

Introdução

Iniciamos a contemplação dos mistérios Dolorosos com a oração de alguém que sofreu mas soube valorizar o seu sofrimento e perdoar. Estas palavras encontram-se na catedral de Blois. «Quando voltares na Tua glória, não Te recordes apenas dos homens de boa vontade. Lembra-te também dos homens de má vontade. Mas não te recordes da sua crueldade, dos seus abusos e violências. Recorda-te dos frutos que nós colhemos por causa daquilo que eles fizeram. Recorda-Te da paciência de uns, da coragem de outros, da humildade, da grandeza de alma, da fidelidade que eles despertaram em nós. Faz, Senhor, com que os frutos que nós colhemos, sejam um dia a sua redenção».

G. Ravassi, Preghiere. L'ateo e il credente davanti a Dio, 187

Mistérios Dolorosos

1.º Mistério

Oração e agonia de Jesus no Jardim das oliveiras

«Adiantando-se um pouco mais, caiu com a face por terra, orando e dizendo: «Meu Pai, se é possível, afaste-se de mim este cálice. No entanto, não seja como Eu quero, mas como Tu queres» (Mt 26, 39).

Meditação

«Na fase actual da sua caminhada, a Igreja procura, pois, reencontrar a união de todos os que professam a própria fé em Cristo, para manifestar a obediência ao seu Senhor que orou por esta unidade, antes do seu iminente sacrifício. Ela vai avançando na «sua peregrinação... e anunciando a paixão e a morte do Senhor até que ele venha». «Prosseguindo entre as tentações e tribulações da caminhada, a Igreja é apoiada pela força da graça de Deus, que lhe foi prometida pelo Senhor, para que não se afaste da perfeita

2.º Mistério

A flagelação de Jesus

«No fundo, hoje é fácil confundir a liberdade genuína com a ideia de que cada um julga como lhe parece, como se, para além dos indivíduos, não houvesse verdades, valores, princípios que nos guiam, como se tudo fosse igual e tudo se devesse permitir» (Amoris laetitia, 34).

Meditação

O individualismo exagerado torna difícil, ou senão quase impossível, a entrega, de forma generosa e plena, a outra pessoa. É o perene medo em confiar! Pois, para confiar há que amar, e vice-versa. Amar e confiar pressupõem-se, são a mesma e única realidade. Pela Flagelação é-nos revelado o lado negro de cada um de nós, a nossa incapacidade em nos entregarmos, em amar, em confiar n'Aquele que, incondicionalmente, me ama de forma plena.

Prece

Senhor Jesus que, pela teimosia humana em não confiar em Ti, sofres, ainda hoje, as vergastadas das nossas maledicências e palavras odiosas, ajudai-nos a aprender a docilidade do coração para que vos amemos e aprendamos a amar os nossos irmãos.

3.º Mistério

A coroação de espinhos

«O amor que cresce, começa a correr perigo; e só podemos crescer correspondendo à graça divina com mais actos de amor, com actos de carinho mais frequentes, mais intensos, mais generosos, mais ternos, mais alegres» (Amoris laetitia, 134).

Meditação

Da coroa de espinhos aprendemos o renovado 'sim' de Jesus: para aqueles que o coroam e d'Ele escarnecem, Jesus revela-nos o Seu propósito de a todos e para todos ser Mestre e Senhor, ensinando-nos a nunca desistir da eterna ternura e amor de Deus, que a todos com predileção.

26 DE MAIO

Introdução

Os mistérios dolorosos abrem-nos para o mistério da dor na sua dimensão redentora. Não se trata de aceitar estoicamente a dor pela dor, antes olhá-la como superação de um eu egoísta para se tornar num tu solidário, no dar-se em gestos de pura oblatividade, de puro amor. A meditação dos mistérios dolorosos conduz-nos pelos caminhos da agonia e da inominável misericórdia de Deus. Aqui aprendemos a beleza do abandono e da entrega incondicional Àquele que me ama incondicionalmente, que não consegue não amar-me.

Mistérios Dolorosos

1.º Mistério

A agonia de Jesus no Horto das Oliveiras

«Perante situações difíceis e famílias feridas, é preciso lembrar sempre um princípio geral: “Saibam os pastores que, por amor à verdade, estão obrigados a discernir bem as situações” (Familiaris Consortio, 84).

Meditação

De sangue são as lágrimas que do rosto sofredor de Jesus regam a terra de onde brota o santo azeite dos sacramentos. Assim, a dor e o sofrimento de tantas famílias feridas encontra na Igreja a visceralidade protetora, o amparo e a cura pelo santo azeite consagrado.

Prece

Senhor Jesus, que pelo Teu Sangue santificaste a terra de onde brota o santo azeite, ajudai a Igreja a ser sempre bálsamo eficaz para todas as feridas dos teus filhos sofredores.

fidelidade por causa da fraqueza humana, mas permaneça digna esposa do seu Senhor e, com o auxílio do Espírito Santo, não cesse de se renovar a si própria até que, pela Cruz, chegue á luz que não conhece ocaso» (RM, 35).

Prece

Rezemos para que a Igreja unida a Maria não cesse de orar e aprenda a discernir e acolher a vontade do Pai.

2.º Mistério

A flagelação de Jesus

«Estou inocente deste sangue. Isso é convosco.» E todo o povo respondeu: «Que o seu sangue caia sobre nós e sobre os nossos filhos!» Então, soltou-lhes Barrabás. Quanto a Jesus, depois de o mandar flagelar, entregou-o para ser crucificado» (Mt 27, 24-26).

Meditação

«Simeão dirige-se a Maria com as seguintes palavras: «Ele é destinado a ser ocasião de queda e de ressurgimento para muitos em Israel e a ser um sinal de contradição... a fim de se revelarem os pensamentos de muitos corações»; e acrescenta, com referência directa a Maria: «E tu mesma terás a alma trespassada por uma espada». (RM, 16).

Prece

Rezemos para que com o auxílio de Maria, aqueles que têm responsabilidade de julgar e decidir o destino do ser humano sejam justos e rectos nas suas sentenças.

3.º Mistério

A coroação de espinhos

«Tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça, e uma cana na mão direita. Dobrando o joelho diante dele, escarneciam-no, dizendo: «Salve! Rei dos Judeus!» (Mt 27, 29).

Meditação

«Na Anunciação, quando Maria ouviu falar do Filho de quem deve tornar-se genetriz e ao qual «porá o nome de Jesus» (= Salvador), fica também a conhecer que «o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai David», que ele «reinará sobre a casa de Jacob eternamente e o seu reinado não terá fim». [...] Maria tinha crescido no meio desta expectativa do seu povo: estaria ela em condições de captar, no momento da Anunciação, qual o sentido essencial que podiam ter as palavras do Anjo, e como devia ser entendido aquele «reino», que «não terá fim»? (RM, 15).

Prece

Rezemos para todos os reis e governantes da terra façam do seu poder um instrumento para a paz e o serviço aos abandonados da cada sociedade.

4.º Mistério

Jesus com a Cruz a caminho do Calvário

«Jesus, levando a cruz às costas, saiu para o chamado Lugar da Caveira, que em hebraico se diz Gólgota» (Jo 19, 17).

Meditação

«O Deus santo e onipotente, que desde o princípio é a fonte de todas as dádivas, aquele que «fez grandes coisas» nela, Maria, assim como em todo o universo. Deus, ao criar, dá a existência a todas as realidades; e ao criar o homem, dá-lhe a dignidade da imagem e da semelhança consigo, de modo singular em relação a todas as demais criaturas terrestres. E não se detendo na sua vontade de doação, não obstante o pecado do homem, Deus dá-se no Filho: «Amou tanto o mundo que lhe deu o seu Filho unigénito». Maria é a primeira testemunha desta verdade maravilhosa, que se actuará plenamente mediante «as obras e os ensinamentos» do seu Filho e, definitivamente, mediante a sua Cruz e Ressurreição» (RM, 37).

Prece

Rezemos por todos os condenados, que por meio de Maria encontrem em Cristo um auxílio para suportar as suas penas e descubram que Deus ainda pode realizar maravilhas na sua vida.

Pai de toda a beleza, coloca no olhar dos Artistas a tua visão de bondade sobre o mundo para que as suas obras sejam espelhos da formosura do teu rosto e mensagens de esperança para todos.

5.º Mistério

A última ceia e a instituição da Eucaristia

Os filhos de Israel comeram o maná durante quarenta anos, até chegarem à terra habitada. Comeram o maná até chegarem aos confins da terra de Canaã. O Senhor disse a Moisés: «Tu ferirás a rocha e dela sairá água, e o povo beberá» (Ex 16, 35; 17, 5-6).

Jesus deixa-nos a Eucaristia como memória quotidiana da Igreja, que nos introduz cada vez mais na Páscoa (cf. Lc 22, 19) (EG 13).

A Eucaristia, embora constitua a plenitude da vida sacramental, não é um prémio para os perfeitos, mas um remédio generoso e um alimento para os fracos (EG 47).

Meditação

Admirável o Mestre que, como despedida, reúne os seus mais íntimos em banquete festivo para lhes declarar o seu máximo amor, humilde e pedinte. Plena de gestos e sinais, o pão da sua presença e o mandamento do amor são inseparáveis nas celebrações em que participamos.

Prece

Pão da vida, que alimentas a nossa peregrinação terrena com o novo maná, lembramos os teus sacerdotes mediadores da tua presença sacramental, para que a possam, confirmar pela santidade da sua vida.

Oração final

Deus eterno e onipotente, que no vosso amado Filho, quisestes instaurar todas as coisas, concedei propício que todas as criaturas, libertas da escravidão, sirvam a vossa majestade e Vos glorifiquem eternamente. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Amen.

coração do povo. Como nos faz bem vê-Lo perto de todos! (...) A entrega de Jesus na cruz é apenas o culminar deste estilo que marcou toda a sua vida (EG 269).

Meditação

Jesus é o cume da revelação do Pai, mas não realiza apenas esta missão através da sua voz. Ele é Palavra na encarnação, é Palavra na caminhada humana que passa deixando um rasto de libertação, é Palavra na pregação, na Morte de Cruz e na Ressurreição. Toca-nos evangelizar assim, com a unidade da nossa vida.

Prece

Senhor Jesus que mandaste os teus discípulos ser anúncios de Evangelho entre todos os povos e nações, fecunda o cansaço dos evangelizadores e abençoa o esforço de quem luta pela justiça e pela verdade.

4.º Mistério

A transfiguração de Jesus

Levanta-te e resplandece, Jerusalém, que está a chegar a tua luz! A glória do Senhor amanhece sobre ti! Olha: as trevas cobrem a terra, e a escuridão, os povos, mas sobre ti amanhecerá o Senhor. A sua glória vai aparecer sobre ti. (Is 60, 1-2) Jesus quer evangelizadores que anunciem a Boa Nova, não só com palavras mas sobretudo com uma vida transfigurada pela presença de Deus. (EG 259) Todos somos convidados a aceitar este chamamento: sair da própria comodidade e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho (EG 20).

Meditação

Precisamos de horas felizes de oração, de encontro com Jesus, de encontro com a Palavra! Elas constituem o equilíbrio mesmo humano que necessitamos para ser transmissores da sua luz, bondade e verdade, no ambiente onde se desenrola a nossa vida. São as pessoas orantes que oxigenam a atmosfera espiritual do mundo.

Prece

5.º Mistério

A crucificação e morte de Jesus

«Jesus, sabendo que tudo se consumara, para se cumprir totalmente a Escritura, disse: «Tenho sede!» Havia ali uma vasilha cheia de vinagre. Então, ensoopando no vinagre uma esponja fixada num ramo de hissopo, chegaram-lha à boca. Quando tomou o vinagre, Jesus disse: «Tudo está consumado.» E, inclinando a cabeça, entregou o espírito» (Jo 19, 28-30).

Meditação

«O seu Filho agoniza, suspenso naquele madeiro como um condenado. «Desprezado e rejeitado pelos homens; homem das dores...; era menosprezado e nenhum caso fazíamos dele» ... como que destruído. Quão grande e quanto foi heróica então a «obediência da fé» demonstrada por Maria diante dos «insondáveis desígnios» de Deus! [...] E aos pés da Cruz, Maria participa mediante a fé no mistério desconcertante desse despojamento. Isso constitui, talvez, a mais profunda «kénose» da fé na história da humanidade. Mediante a fé, a Mãe participa na morte do Filho, na sua morte redentora; mas, bem diferente da fé dos discípulos, que se davam à fuga, a fé de Maria era muito mais esclarecida». (RM, 18).

Prece

Rezemos por quantos são agredidos pela perda de um familiar, que possam viver essa dor com a confiança de Maria: a promessa de Deus há-de realizar-se.

10 DE MAIO

Introdução

Iniciamos o nosso rosário, alegres. Este mês de Maio está inserido no tempo Pascal, unindo assim a oração Mariana com o tempo de alegria que nos oferece a certeza de que está Vivo aquele que esteve Morto. Podemos contempla-lo no sacrário, com a certeza do Beato Francisco: ali está o Jesus escondido.

Mistérios Gloriosos

1.º Mistério

A ressurreição de Jesus.

«Disse a Tomé: «Olha as minhas mãos: chega cá o teu dedo! Estende a tua mão e põe-na no meu peito. E não sejas incrédulo, mas fiel.» Tomé respondeu-lhe: «Meu Senhor e meu Deus!» Disse-lhe Jesus: «Porque me viste, acreditaste. Felizes os que crêem sem terem visto!» (Jo 20, 27-29).

Meditação

Os acontecimentos do Calvário, havia pouco ainda, tinham envolvido em trevas a promessa; e contudo, mesmo aos pés da Cruz, não tinha desfalecido a fé de Maria. Ela, ainda ali, permanecia aquela que, como Abraão, «acreditou, esperando contra toda a esperança». E assim, depois da Ressurreição, a esperança tinha desvelado o seu verdadeiro rosto e a promessa tinha começado a transformar-se em realidade. Com efeito, Jesus, antes de voltar para o Pai, dissera aos Apóstolos: «Ide e ensinai todas as gentes... Eis que eu estou convosco, todos os dias, até ao fim do mundo». Dissera assim aquele que, com a sua Ressurreição, se tinha revelado como o triunfador da morte, como o detentor de um reinado «que não terá fim», conforme o Anjo tinha anunciado». (RM, 26).

pela graça do Espírito Santo e estejam disponíveis para o serviço à Igreja e ao próximo.

2.º Mistério

A auto-revelação de Jesus nas bodas de Caná

No monte Sião, o Senhor do universo prepara para todos os povos um banquete de carnes gordas acompanhadas de vinhos velhos, carnes gordas e saborosas, vinhos velhos e bem tratados. Neste monte, Ele arrancará o véu de luto que cobre todos os povos, o pano que encobre todas as nações (Is 25, 6-7). Maria é a amiga sempre solícita para que não falte o vinho na nossa vida. (...). Como uma verdadeira mãe, caminha connosco, luta connosco e aproxima-nos incessantemente do amor de Deus (EG 286).

Meditação

Jesus está presente tanto nos acontecimentos grandes como nos mais comezinhos das nossas vidas. Ele é festa em nós! A sua presença dá um sabor único às nossas vidas fustigadas por tantas desilusões e cansaços. E Maria indica-nos o caminho para vencer os obstáculos, mesmo quando não os podemos remover: viver do Evangelho!

Prece

Senhor Jesus que participas e promoves a alegria do amor humano, nos te pedimos que cada família se conserve ícone do mistério do amor da Trindade e da união de Deus com o seu povo.

3.º Mistério

O anúncio do Reino de Deus e a proclamação do Evangelho

Que formosos são sobre os montes os pés do mensageiro que anuncia a paz, que apregoa a boa-nova, e que proclama a salvação! Que diz a Sião: «O rei é o teu Deus!» Ouve: as tuas sentinelas gritam, cantam em coro, porque vêem olhos nos olhos o regresso do Senhor a Sião (Is 52, 7-8). O próprio Jesus é o modelo desta opção evangelizadora que nos introduz no

25 de Maio

Introdução

Maria, discípula fiel, acolhemo-nos na tua escola de educadora dos discípulos de Jesus! No seguimento, passo a passo, dos mistérios da luz, continuas a ser a inspiração para que a Palavra de Deus seja acolhida e meditada a fim de germinar até se fazer vida nos nossos gestos e palavras. Ajuda-nos a fazer silêncio e a dispor o nosso coração para escutar e fazer o que o Teu Filho nos disser.

1.º Mistério

O Baptismo de Jesus no rio Jordão

«A ti pertence a realeza desde o dia em que nasceste nos esplendores da santidade; antes da aurora, como orvalho, Eu te gerei». O Senhor jurou e não Se arrependará: «Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec». A caminho, beberá da torrente; por isso erguerá a sua fronte (Sl 110 (109), 3-4. 7).

A identidade cristã, que é aquele abraço baptismal que o Pai nos deu em pequeninos, faz-nos anelar, como filhos pródigos – e predilectos em Maria –, pelo outro abraço, o do Pai misericordioso que nos espera na glória. (EG 144) A alegria sempre permanece como um feixe de luz que nasce da certeza pessoal de sermos infinitamente amados (EG 6).

Meditação

O baptismo traça o único itinerário possível a um cristão: o da santidade. Trata-se de aderir livremente a Deus e fazer com que a nossa vontade coincida com a d'Ele. Em Jesus, e pelo baptismo, somos Filhos amados: toca-nos viver como Jesus viveu, “passando pelo mundo fazendo o bem” (Cfr. Act 10, 38).

Prece

Pai acolhedor, pedimos por todos os baptizados para que se deixem iluminar

Prece

Rezemos por todos aqueles que ainda não conhecem a notícia da ressurreição, ou têm dúvidas em acreditar no testemunho que lhe é anunciado.

2.º Mistério

A ascensão de Jesus ao Céu

«Disse-lhes: «Ide pelo mundo inteiro, proclamai o Evangelho a toda a criatura. Então, o Senhor Jesus, depois de lhes ter falado, foi arrebatado ao Céu e sentou-se à direita de Deus» (Mc 16, 15.19).

Meditação

«A Igreja nascente era fruto da Cruz e da Ressurreição do seu Filho. Maria, que desde o princípio se tinha entregado sem reservas à pessoa e à obra do Filho, não podia deixar de derramar sobre a Igreja, desde os inícios, esta sua doação materna. Depois da «partida» do Filho a sua maternidade permanece na Igreja, como mediação materna: intercedendo por todos os seus filhos, a Mãe coopera na obra salvífica do Filho-Redentor do mundo. De facto, o Concílio ensina: «a maternidade de Maria na economia da graça perdura sem interrupção... até à consumação perpétua de todos os eleitos» (RM, 40).

Prece

Rezemos por todos aqueles que pensam que Jesus não está com eles; que unidos a Maria descubram a sua presença na Igreja.

3.º Mistério

A descida do Espírito Santo

«Quando chegou o dia do Pentecostes, encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar. De repente, ressoou, vindo do céu, um som comparável ao de forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde eles se encontravam. Viram então aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo» (Act 2, 1-4).

Meditação

«Na economia redentora da graça, actuada sob a acção do Espírito Santo, existe uma correspondência singular entre o momento da Encarnação do Verbo e o momento do nascimento da Igreja. E a pessoa que une estes dois momentos é Maria: Maria em Nazaré e Maria no Cenáculo de Jerusalém. Em ambos os casos, a sua presença discreta, mas essencial, indica a via do «nascimento do Espírito». Assim, aquela que está presente no mistério de Cristo como Mãe, torna-se — por vontade do Filho e por obra do Espírito Santo — presente no mistério da Igreja. E também na Igreja continua a ser uma presença materna, como indicam as palavras pronunciadas na Cruz: «Mulher, eis o teu Filho»; «Eis a tua Mãe»». RM, 24.

Prece

Rezemos para que a Igreja acolha os dons do Espírito Santo.

4.º Mistério

A Assunção de Nossa Senhora ao Céu

«Portanto, já que fostes ressuscitados com Cristo, procurai as coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus. 2Aspirai às coisas do alto e não às coisas da terra» (Col 3, 1-2).

Meditação

«Pela sua mediação, subordinada à mediação do Redentor, Maria contribui de maneira especial para a união da Igreja peregrina na terra com a realidade escatológica e celeste da comunhão dos santos, tendo já sido «elevada ao Céu». [...] «A Virgem Imaculada, preservada imune de toda a mancha da culpa original, terminado o curso da sua vida terrena, foi assumida à glória celeste em corpo e alma e exaltada pelo Senhor como Rainha do universo, para que se conformasse mais plenamente com o seu Filho, Senhor dos senhores e vencedor do pecado e da morte» (RM, 41).

Prece

Fazei participar todos os defuntos da vossa bem-aventurança da vida eterna.

5.º Mistério

A Coroação de Nossa Senhora

5.º Mistério

A Coroação de Nossa Senhora

Tu és a glorificação de Jerusalém, a grande satisfação de Israel; tu és o grande orgulho do nosso povo. Fizeste tudo isto pela tua mão, fizeste o bem a Israel e Deus compraz-se nisso. Bendita sejas pelo Senhor, Deus todo poderoso, por todo o sempre (Jd 15, 9-10).

Maria reúne ao seu redor os filhos que, com grandes sacrifícios, vêm peregrinos para A ver e deixar-se olhar por Ela. Lá encontram a força de Deus para suportar os sofrimentos e as fadigas da vida. Como a São João Diego, Maria oferece-lhes a carícia da sua consolação materna e diz-lhes: «Não se perturbe o teu coração. (...) Não estou aqui eu, que sou tua Mãe?» (EG 286).

Meditação

Olhar para Maria não pode significar atirá-la para os píncaros de uma devoção inacessível, mas é o confirmar da nossa esperança de que Deus nos traça um itinerário de fidelidade compatível com as nossas forças. O esperar de Deus por nós não é o de um inspetor implacável mas o do esposo fiel.

Prece

Pai glorioso, que escolheste Maria colaboradora dos teus planos de amor, coloca em cada mulher o génio disponível de Maria, e protege todas as que são vítimas de abuso e discriminação.

Oração final

Senhor nosso Deus, que, olhando para a humildade da Virgem Maria, a elevastes à dignidade de Mãe do Verbo Encarnado e a coroastes de glória, concedei-nos, por sua intercessão, que, salvos pelo mistério da redenção, mereçamos ser por Vós glorificados. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.
Amen.

Juntamente com o Espírito Santo, sempre está Maria no meio do povo. Ela reunia os discípulos para O invocarem (Act 1, 14), e assim tornou possível a explosão missionária que se deu no Pentecostes (EG 284).

Meditação

O Espírito Santo é a seiva da Igreja. Não O invocamos em atitude arrogante de quem não admite falhar, mas na humildade que se deixa conduzir e educar. O Espírito Santo é o educador dos Santos, Maria conhece bem a sua acção discreta e potente!

Prece

Pai de toda a luz, orienta na verdade e na rectidão os cientistas e os que se dedicam às conquistas do progresso para que nunca se desviem do teu projecto de amor.

4.º Mistério

A assunção de Nossa Senhora ao Céu

Quem é essa que desponta como a aurora, bela como a Lua, fulgurante como o Sol, terrível como as coisas grandiosas? (Cant 6, 10).

Há um estilo mariano na actividade evangelizadora da Igreja. Sempre que olhamos para Maria, voltamos a acreditar na força revolucionária da ternura e do afecto. N'ela, vemos que a humildade e a ternura não são virtudes dos fracos, mas dos fortes, que não precisam de maltratar os outros para se sentir importantes (EG 288).

Meditação

Este é o caminho de Maria: ascender. Ela é do Céu. O seu coração sempre foi de Deus e esta etapa da sua peregrinação é apenas a consumação de uma contínua assunção na vida de todos os dias. A assunção sugere leveza. Perguntemo-nos quais os pesos que nos impedem de ascender.

Prece

Pai de ternura, que em Maria revelas o teu rosto maternal, por sua intercessão, cada Mãe se sinta uma colaboradora privilegiada do teu amor.

«Apareceu no céu um grande sinal: uma Mulher vestida de Sol, com a Lua debaixo dos pés e com uma coroa de doze estrelas na cabeça» (Ap 12, 1).

Meditação

A Mãe de Cristo, efectivamente, foi glorificada como «Rainha do universo». Ela, que na altura da Anunciação se definiu «serva do Senhor», permaneceu fiel ao que este nome exprime durante toda a vida terrena, confirmando desse modo ser uma verdadeira «discípula» de Cristo, que teve ocasião de acentuar fortemente o carácter de serviço da sua missão: o Filho do homem «não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida como resgate de muitos». Por isso, Maria tornou-se a primeira entre aqueles que, «servindo a Cristo também nos outros, conduzem os seus irmãos, com humildade e paciência, àquele Rei, servir ao qual é reinar»; e alcançou plenamente aquele «estado de liberdade real» que é próprio dos discípulos de Cristo: servir quer dizer reinar!» (RM, 41).

Prece

Concedei-nos Senhor um coração humilde e capaz de servir como o de Maria.

11 de Maio

Introdução

Iniciamos a nossa oração com a oração de P Claudel, onde manifesta a sua vontade de estar sempre unido à Igreja a contemplar Maria: É Meio-dia. Vejo a igreja aberta e entro. Mas não é para rezar, ó Mãe, que eu estou aqui dentro. Nada tenho a pedir, nada para dar Venho somente, Mãe, para te olhar... Olhar-te, chorar de alegria, sabendo apenas isto: que eu sou teu filho e tu estás aqui, Mãe de Jesus Cristo! Ao menos por um momento, enquanto tudo pára (meio-dia!), estar contigo nesse lugar em que estás, ó Maria. Nada dizer, olhar-te simplesmente o rosto, e deixar o coração cantar a seu gosto. Porque tu és bela, porque tu és imaculada, a mulher na graça reintegrada. A criatura na sua hora primeira e na plenitude final, tal como saiu das mãos de Deus no seu esplendor inicial. Porque estás sempre aí, porque existes, simplesmente por isto, eu te agradeço, Mãe de Jesus Cristo!

G. Ravassi, Preghiere. L'ateo e il credente davanti a Dio, 305-306

Mistérios Luminosos

1.º Mistério

O Baptismo de Jesus no rio Jordão

«Então porque baptizas, se tu não és o Messias, nem Elias, nem o Profeta?» João respondeu-lhes: «Eu baptizo com água, mas no meio de vós está quem vós não conheceis. É aquele que vem depois de mim, a quem eu não sou digno de desatar a correia das sandálias.» No dia seguinte, ao ver Jesus, que se dirigia para ele, exclamou: «Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!» (Jo 1, 25-30).

Meditação

Pai, que te revelas num manjar de sinais, desperta a atenção e a sensibilidade dos incrédulos e dos que te negam, para que te encontrem como o amor pulsante neste mundo.

2.º Mistério

A ascensão de Jesus ao Céu

Deus subiu entre aclamações, o Senhor subiu ao som da trombeta. Cantai hinos a Deus, cantai, cantai hinos ao nosso Rei, cantai. Deus é Rei do universo: cantai os hinos mais belos. Deus reina sobre os povos, Deus está sentado no trono sagrado (Sl 47 (46), 6-9).

Como Mãe de todos, Maria é sinal de esperança para os povos que sofrem as dores do parto até que germine a justiça. Ela é a missionária que se aproxima de nós, para nos acompanhar ao longo da vida, abrindo os corações à fé com o seu afecto materno (EG 286).

Meditação

Jesus não ascende ao Céu como se mudasse de casa. Ele nunca deixou de estar no Céu porque o Céu não é um lugar. E também nos prometeu que estaria sempre connosco “até ao fim dos tempos”, por isso não nos abandona. A nossa união com Cristo faz-nos provar já o céu!

Prece

Pai que não poupaste o teu próprio filho para que assumisse as nossas chagas, derrama no sofrimento dos doentes e dos moribundos “o óleo da consolação e da paz”.

3.º Mistério

A descida do Espírito Santo

Todos de Vós esperam que lhes deis de comer a seu tempo. Dais-lhes o alimento e eles o recolhem, abris a mão e enchem-se de bens. Se escondes o vosso rosto, ficam perturbados, se lhes tirais o alento, morrem e voltam ao pó donde vieram. Se mandais o vosso espírito, recobram a vida, e renovais a face da terra (Sl 104 (103), 27-30).

24 DE MAIO

Introdução

Nós te aclamamos, Rainha do Céu, com o mesmo deslumbramento dos Anjos e Santos que participam da tua alegria bem aventurada.

Ao acompanhar-te nos mistérios da glória, queremos comprometer-nos à tua mesma atitude de fé perante os sinais que vamos percebendo da parte do Senhor, a mesma solicitude humana, a mesma alegria no serviço, o mesmo abandono ao projecto de Deus sobre cada um de nós.

1.º Mistério

A ressurreição de Jesus

Empurraram-me para cair, mas o Senhor me amparou. O Senhor é a minha fortaleza e a minha glória, foi Ele o meu Salvador. A mão do Senhor fez prodígios. Não morrerei, mas hei-de viver, para anunciar as obras do Senhor. Com dureza me castigou o Senhor, mas não me deixou morrer (Sl 118 (117), 13-14.17).

Pedimos a oração materna de Maria, para que a Igreja se torne uma casa para muitos, uma mãe para todos os povos, e torne possível o nascimento dum mundo novo. É o Ressuscitado que nos diz: «Eu renovo todas as coisas» (Ap 21, 5). Com Maria, avançamos confiantes para esta promessa (EG 288).

Meditação

A ressurreição é o constante desafio de conversão ao nosso “homem velho” propenso ao vício e à sedução terrena. A fé na ressurreição não é uma crença, mas a relação vital estabelecida com o Vivente que nos atrai para a Vida verdadeira e nos chama a produzir frutos de santidade.

Prece

«Isabel dá testemunho acerca de Maria: reconhece e proclama que diante de si está a Mãe do Senhor, a Mãe do Messias. Neste testemunho participa também o filho que Isabel traz no seio: «estremeceu de alegria o menino no meu seio. O menino é o futuro João Baptista, que, nas margens do Jordão, indicará em Jesus o Messias» (RM, 12).

Prece

Rezemos por todos aqueles que se predispõem a receber o baptismo em idade adulta.

2.º Mistério

A auto-revelação de Jesus nas bodas de Caná

«Como viesse a faltar o vinho, a mãe de Jesus disse-lhe: «Não têm vinho!» Jesus respondeu-lhe: «Mulher, que tem isso a ver contigo e comigo? Ainda não chegou a minha hora.» Sua mãe disse aos serventes: «Fazei o que Ele vos disser!» (Jo 2, 3-5).

Meditação

«A partir da descrição dos factos de Caná, esboça-se aquilo em que se manifesta concretamente esta maternidade nova, segundo o espírito e não somente segundo a carne, ou seja, a solicitude de Maria pelos homens, o seu ir ao encontro deles, na vasta gama das suas carências e necessidades. [...] Dá-se, portanto, uma mediação: Maria põe-se de permeio entre o seu Filho e os homens na realidade das suas privações, das suas indigências e dos seus sofrimentos. Põe-se de «permeio», isto é, faz de mediadora, não como uma estranha, mas na sua posição de mãe, consciente de que como tal pode — ou antes, «tem o direito de» — fazer presente ao Filho as necessidades dos homens» (RM, 21).

Prece

Rezemos para que a generosidade de coração de muitos possibilite os mais carenciados conhecer a providência de Deus.

3.º Mistério

O anúncio do Reino de Deus e a proclamação do Evangelho

«Depois de João ter sido preso, Jesus foi para a Galileia, e proclamava o Evangelho de Deus, dizendo: «Completo-se o tempo e o Reino de Deus está próximo: arrependei-vos e acreditai no Evangelho» (Mc 1, 14-15).

Meditação

Segundo Aquele que disse de si: «(Deus) mandou-me a anunciar aos pobres a boa nova», a Igreja tem procurado, de geração em geração, e procura ainda hoje cumprir esta mesma missão. O seu amor preferencial pelos pobres acha-se admiravelmente inscrito no Magnificat de Maria. O Deus da Aliança, cantado pela Virgem de Nazaré, com exultação do seu espírito, é ao mesmo tempo aquele que «derruba os poderosos dos tronos e exalta os humildes... enche de bens os famintos e despede os ricos de mãos vazias ... dispersa os soberbos... e conserva a sua misericórdia para com aqueles que o temem» (RM, 37).

Prece

Rezemos por todos os missionários e pelos povos que esperam o tempo favorável para receber o Evangelho.

4.º Mistério

A transfiguração de Jesus

«Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e seu irmão João, e levou-os, só a eles, a um alto monte. Transfigurou-se diante deles: o seu rosto resplandeceu como o Sol, e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. Nisto, apareceram Moisés e Elias a conversar com Ele» (Mt 17, 1-3).

Meditação

«Ó Santa Mãe do Redentor, porta do Céu sempre aberta, estrela do mar, socorrei o vosso povo, que cai e anela por erguer-se. Vós que gerastes, com grande admiração de todas as criaturas, o vosso santo Genitor!»! Quão admiravelmente Deus, Criador e Senhor de todas as coisas, se deixou levar longe na «revelação de si mesmo» ao homem! Quanto se nos torna patente que Ele transpôs todos os espaços daquela «distância» infinita que separa o Criador da criatura! Se Ele, em si mesmo, permanece inefável e impercrutável, é ainda mais inefável e impercrutável na realidade da sua Incar

Prece

Pai clemente e bom, olha para o drama dos refugiados e dos rejeitados pela sociedade, envia-lhes libertadores que testemunhem o dom do teu amor que nunca abandona, nem desilude.

5.º Mistério

A crucificação e morte de Jesus

Foi maltratado, mas humilhou-se e não abriu a boca, como um cordeiro que é levado ao matadouro, ou como uma ovelha emudecida nas mãos do tosquiador.

Sem defesa, nem justiça, levaram-no à força. Quem é que se preocupou com o seu destino? Foi suprimido da terra dos vivos, mas por causa dos pecados do meu povo é que foi ferido (Is 53, 7-8).

As palavras de Jesus, no limiar da morte, não exprimem primariamente uma terna preocupação por sua Mãe; mas são, antes, uma fórmula de revelação que manifesta o mistério duma missão salvífica especial (EG 285).

Meditação

Se é indizível o sofrimento de Jesus na Cruz, mais indizível é o amor que se deixa crucificar. Chegou a hora em que Jesus entrega ao Pai a Hora da sua disponibilidade consumada e, na absoluta nudez, reparte por nós o seu testamento: o Sangue redentor e a Mãe!

Prece

Pai atento aos teus filhos, semeia no coração dos ricos a fome e a sede da justiça para que frutifique em socorro aos famintos e a ninguém falte a luz do teu olhar que sacia.

Oração final

Senhor, que, na vossa admirável providência, quisestes que, junto do vosso Filho, elevado sobre a cruz, estivesse sua Mãe, participando nos seus sofrimentos, concedei à vossa Igreja que, associada com Maria à paixão de Cristo, mereça ter parte na sua ressurreição. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Amén.

dos trabalhos da sua vida verá a luz (Is 53, 10-11).

Enquanto no mundo, especialmente nalguns países, se reacendem várias formas de guerras e conflitos, nós, cristãos, insistimos na proposta de reconhecer o outro, de curar as feridas, de construir pontes, de estreitar laços e de nos ajudarmos «a carregar as cargas uns dos outros» (Gal 6, 2) (EG 67).

Meditação

Enquanto buscamos honras e aplausos, o autor da vida recebe uma coroa de espinhos! A mansidão de Jesus continua a desafiar as nossas devastadoras sedes de poder e prestígio e a lançar-nos o desafio de acolher a história dos outros, por mais espinhosa que seja, na nossa atenção e pensamento.

Prece

Pai misericordioso, faz sentir a tua presença àqueles que, justa ou injustamente, estão privados da liberdade, para que, no teu amor, experimentem a verdadeira “liberdade dos filhos de Deus” (Cfr Rom 8, 21).

4.º Mistério

Jesus com a Cruz a caminho do Calvário

Ele tomou sobre si as nossas doenças, carregou as nossas dores. Nós o reputávamos como um leproso, ferido por Deus e humilhado. Mas foi ferido por causa dos nossos crimes, esmagado por causa das nossas iniquidades. O castigo que nos salva caiu sobre ele, fomos curados pelas suas chagas. (Is 53, 4-5).

Cristo conduz-nos a Maria; conduz-nos a Ela, porque não quer que caminhemos sem uma mãe; e, nesta imagem materna, o povo lê todos os mistérios do Evangelho (EG 285).

Maria é aquela que tem o coração trespassado pela espada, que compreende todas as penas (EG 286).

Meditação

Temos tendência a ocultar dos nossos olhos as imagens dos crucificados que atravessam as nossas ruas. Mas a via sacra de Jesus é um convite à partilha da cruz. O sofrimento vivido na companhia de outro sofredor encurta as distâncias. A reciprocidade no amor é o maior lenitivo do sofrimento.

nação, no facto de «se ter feito homem», nascendo da Virgem de Nazaré» (RM, 51).

Prece

Rezemos para que todo o ser humano seja respeitado nos seus direitos e dignidade. Que cada homem descubra que no seu irmão está um rosto de Cristo, está uma imagem de Deus criador.

5.º Mistério

A última ceia e a instituição da Eucaristia

«Tenho ardentemente desejado comer esta Páscoa convosco, antes de padecer, pois digo-vos que já não a voltarei a comer até ela ter pleno cumprimento no Reino de Deus.» Tomou, então, o pão e, depois de dar graças, partiu-o e distribuiu-o por eles, dizendo: «Isto é o meu corpo, que vai ser entregue por vós; fazei isto em minha memória.» Depois da ceia, fez o mesmo com o cálice, dizendo: «Este cálice é a nova Aliança no meu sangue, que vai ser derramado por vós» (Lc 22, 15-16.19-20).

Meditação

Esta sua maternidade é particularmente advertida e vivida pelo povo cristão no Banquete sagrado — celebração litúrgica do mistério da Redenção — no qual se torna presente Cristo, no seu verdadeiro Corpo nascido da Virgem Maria. Com boa razão, pois, a piedade do povo cristão vislumbrou sempre uma ligação profunda entre a devoção à Virgem Santíssima e o culto da Eucaristia: pode comprovar-se este facto, na liturgia, tanto ocidental como oriental, na tradição das Famílias religiosas, na espiritualidade dos movimentos contemporâneos, mesmo dos movimentos juvenis, e na pastoral dos santuários marianos. Maria conduz os fiéis à Eucaristia (RM, 44).

Prece

Rezemos pelo Santo Padre, pelo colégio episcopal e todos os sacerdotes a eles unidos, para que alimentem diligentemente a Igreja com o Corpo, Sangue de Cristo e a formem na escuta da Palavra de Deus, da qual Maria foi a discípula mais atenta.

12 DE MAIO

Introdução

As Aparições da Virgem Maria em Fátima foram precedidas pelas do Anjo da Guarda de Portugal na primavera, no verão e no outono de 1916. O nome “Anjo” designa a sua função e missão de “mensageiro”. Vamos recordar a sua mensagem, que nos apresenta um resumo de teologia espiritual simples, mas profunda. Rezemos em união com o Papa Francisco, também ele peregrino no Santuário da Cova da Iria.

Mistérios Dolorosos

1.º Mistério

A agonia de Jesus no Horto das Oliveiras

“Não temais! Sou o Anjo da Paz. Orai comigo. Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos. Peço-Vos perdão para os que não crêem, não adoram, não esperam e não Vos amam. Orai assim. Os Corações de Jesus e Maria estão atentos à voz das vossas súplicas.”

Meditação

Escreve a Irmã Lúcia: “Nesta mensagem, eu vejo a Deus no seu Anjo, começando por introduzir-nos num caminho de fé. Porque a fé é o fundamento de toda a nossa vida espiritual, os alicerces onde enraíza e encontra a seiva que nos alimenta e nos dá a vida. É pela fé que vemos a Deus e com Ele nos encontramos”.

Prece

Eu vos adoro e creio em Vós, meu Deus, mas aumentai a minha fé, a minha esperança e o meu amor para Convosco e para com o meu próximo.

Prece

Pai justo e santo, cobre com a tua paz todos os injustiçados, as vítimas de tráfico humano, os que vivem em guerra, para que a ninguém falte a consolação do teu amor.

2.º Mistério

A flagelação de Jesus

O servo cresceu diante do Senhor como um rebento, como raiz em terra árida, sem figura nem beleza. Vimo-lo sem aspecto atraente, desprezado e abandonado pelos homens, como alguém cheio de dores, habituado ao sofrimento, diante do qual se tapa o rosto, menosprezado e desconsiderado (Is 53, 2-3).

Às vezes sentimos a tentação de ser cristãos, mantendo uma prudente distância das chagas do Senhor. Mas Jesus quer que toquemos a miséria humana, que toquemos a carne sofredora dos outros. Espera que aceitemos verdadeiramente entrar em contacto com a vida concreta dos outros e conhecermos a força da ternura (EG 270).

Meditação

O corpo puríssimo de Jesus nascido do Ventre de Maria é profanado pelo chicote doloroso dos crimes humanos, que ainda hoje marca o corpo de tantos inocentes. O dia a dia a todos nos vai fustigando com marcas de sofrimento. Somos chamados a libertar e nunca a flagelar os outros.

Prece

Pai sempre pronto a perdoar, faz penetrar os raios do teu olhar no coração daqueles que são algozes dos seus irmãos e infunde neles a piedade e a contrição.

3.º Mistério

A coroação de espinhos

Aprove ao Senhor esmagá-lo com sofrimento, para que a sua vida fosse um sacrifício de reparação. Terá uma posteridade duradoura e viverá longos dias, e o desígnio do Senhor realizar-se-á por meio dele. Por causa

23 DE MAIO

Santa Rita de Cássia, Religiosa

Introdução

Virgem das Dores, Tu nos ensinas o silêncio para a gestação de Jesus em nós.

Nesta meditação dos mistérios dolorosos do Teu Filho Jesus, queremos colocar sob da tua atenção maternal as nossas dores e pecados, queremos aprender contigo a fortaleza que não desarma perante as injustiças, a doçura que não se vinga, a sabedoria que serena a alma e sobretudo aquele “faça-se” que se abandona ao Pai.

1.º Mistério

Oração e Agonia de Jesus no Jardim das oliveiras

Ele, o justo, justificará a muitos, porque carregou com o crime deles. Por isso, ser-lhe-á dada uma multidão como herança, há-de receber muita gente como despojos, porque ele próprio entregou a sua vida à morte, e foi contado entre os pecadores, tomando sobre si os pecados de muitos, e sofreu pelos culpados (Is 53, 11-12).

O Evangelho convida-nos sempre a abraçar o risco do encontro com o rosto do outro (...). A verdadeira fé no Filho de Deus feito carne é inseparável do dom de si mesmo, da pertença à comunidade, do serviço, da reconciliação com a carne dos outros. Na sua encarnação, o Filho de Deus convidou-nos à revolução da ternura (EG 88).

Meditação

No Jardim das Oliveiras Jesus sente a mais dura hora de abandono da parte dos amigos. Só a presença do Pai O conforta e a Ele abandona o seu “faça-se”. Nas horas mais difíceis nunca duvidamos que o Pai nos cuida com ternura e nunca defrauda a nossa confiança.

2.º Mistério

A flagelação de Jesus

Na segunda aparição, o Anjo disse aos pastorinhos: “Que fazeis? Orai! Orai muito! Os Corações de Jesus e de Maria têm sobre vós desígnios de misericórdia. Ofereci constantemente ao Altíssimo orações e sacrifícios.”

Meditação

Escreve a Irmã Lúcia: “Não é só sobre os humildes pastorinhos que Deus tem desígnios de misericórdia. Sobre cada um de nós, Deus tem desígnios de misericórdia, graça, perdão e amor, basta que não ponhamos obstáculo, com os nossos pecados, faltas e ingratidões, impedindo o Senhor de realizá-los em nós.”

Prece

Senhor, que a minha oração seja um diálogo de encontro Convosco. Que eu faça da minha vida oração e da oração a minha vida.

3.º Mistério

A coroação de espinhos

“De tudo que puderdes, ofereci a Deus sacrifício em acto de reparação pelos pecados com que Ele é ofendido e súplica pela conversão dos pecadores. Atraí assim sobre a vossa Pátria a paz. Eu sou o Anjo da sua guarda, o Anjo de Portugal. Sobre tudo aceitai e suportai com submissão o sofrimento que o Senhor vos enviar.”

Meditação

Escreve a Irmã Lúcia: “O sacrifício é o baluarte da nossa oração, é a força que a sustenta. Primeiro o sacrifício de nós mesmos, a renúncia dos nossos apetites, do egoísmo, do comodismo e da ambição. Depois os sacrifícios voluntariamente aceites e buscados para oferecê-los ao Senhor, como oferta humilde, do nosso amor e da nossa gratidão.”

Prece

Senhor Jesus, estou consciente de que sou membro do Vosso Corpo místico.

Que eu una o meu sacrifício ao Vosso sacrifício e complete em mim o que faltou à Vossa Paixão.

4.º Mistério

Jesus a caminho do Calvário

“Santíssima Trindade, Pai, Filho, Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e ofereço-Vos o preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos pobres pecadores.”

Meditação

Escreve a Irmã Lúcia: “Esta oração foi para mim um grande laço da minha união com Deus, laço que me estreita, me prende, indissolivelmente gravada no meu coração: Trindade Santa, único Deus verdadeiro, em Quem acredito, em Ti espero; eu te adoro e amo-Te, aceita o meu amor e a minha humilde adoração.”

Prece

Deus Pai: “Tão pouco é o que tenho para Vos dar que, peço, aceiteis, em troca da minha indignidade, os méritos infinitos dos Corações de Jesus e de Maria, e em troca peço-Vos a conversão dos pobres pecadores”, a começar pela minha própria conversão.

5.º Mistério

A crucificação de Jesus

O Anjo tomou a Hóstia e o Cálice e deu a Comunhão aos três pastorinhos, dizendo ao mesmo tempo: “Tomai e bebei o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo horrivelmente ultrajado pelos homens ingratos. Reparai os seus crimes e consolai o vosso Deus.”

Meditação

Escreve a Irmã Lúcia: “Que significado tem esta Comunhão? Para mim,

5.º Mistério

A perda e o encontro de Jesus entre os doutores

Serei para ele um pai e ele será para mim um filho, e jamais retirarei o meu favor como o retirei àquele que te precedeu. Eu o estabalecerei na minha casa e no meu reino para sempre, e o seu trono será firme por todos os séculos (1 Cr 17, 13-14).

Fixando Maria, descobrimos que aquela que louvava a Deus porque «derrubou os poderosos de seus tronos» e «aos ricos despediu de mãos vazias» (Lc 1, 52.53) é mesma que assegura o aconchego dum lar à nossa busca de justiça. A mesma que conserva cuidadosamente «todas estas coisas ponderando-as no seu coração» (Lc 2, 19) (EG 288).

Meditação

Demasiadas vezes nos habituamos a viver sem Deus e não nos importamos em procura-lo. A sede de Deus, como a da “terra sequiosa sem água” é a nossa orientação para sermos homens e mulheres de paz, rectos e verdadeiros. A nossa desgraça será orientarmos esta sede para poços que nunca nos saciam.

Prece

Pai presente e próximo, volve o teu olhar de sedução para com os perdidos e os naufragos na insensibilidade, para que neste mundo a ninguém falem referências do bem e da verdade.

Oração final

Deus, criador e redentor do género humano, que no seio da bem-aventurada Virgem Maria quisestes realizar o grande mistério da encarnação do Verbo, ouvi a nossa oração e concedei que o vosso Filho Unigénito, feito homem como nós, nos torne participantes da sua vida divina. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Amén.

Meditação

Aquela manjedoura feita berço é a mais bela promessa de alimento, da entrega de Deus como resposta às nossas fomes. Ali se unem elementos, animais, seres humanos e anjos numa sinfonia de encontro, pois Jesus é o Príncipe da Paz! Dos olhos de Maria aprendamos como contemplar Jesus!

Prece

Pai solícito e providente, adorna a vontade dos seres humanos com a ternura e a dedicação, para que possamos abrir às nossas crianças caminhos de esperança.

4.º Mistério

Apresentação de Jesus no templo

Consolai, consolai o meu povo, é o vosso Deus quem o diz. Falai ao coração de Jerusalém e gritai-lhe: «Terminou a vossa servidão, estão perdoados os vossos crimes, pois já recebeu da mão do Senhor o dobro do castigo por todos os seus pecados (Is 40, 1-2).

Maria deixou-Se conduzir pelo Espírito, através dum itinerário de fé, rumo a uma destinação feita de serviço e fecundidade. (...) Na peregrinação evangelizadora, não faltam as fases de aridez, de ocultação e até de um certo cansaço, como as que viveu Maria nos anos de Nazaré enquanto Jesus crescia (EG 287).

Meditação

Maria, educada pela acção do Espírito Santo, foi aprendendo a ler os sinais de Deus no seu caminho. Ela é inspiração para a nossa atitude frente à vida feita de sombras, dúvidas e desencontros. Não passemos pela vida sem nos interrogarmos sobre o que Deus espera de nós.

Prece

Pai amoroso e fiel, nós te damos graças pelo dom de todos os consagrados, cuida da sua entrega para que seja sempre orientada segundo os desígnios do teu amor.

significa o querer Deus avivar a nossa fé na presença real de Jesus Cristo presente na Divina Eucaristia, e na eficácia da Sua palavra quando disse: 'Isto é o Meu Corpo, isto é o Meu Sangue.' E para que, identificados com Cristo, pudéssemos oferecer à Santíssima Trindade uma reparação mais digna e agradável a Seus olhos."

Prece

Deus Pai, cresça sempre mais em mim o amor à Eucaristia e a necessidade da Comunhão, para que, identificado com Cristo, possa oferecer-Vos uma reparação mais digna e agradável a Vossos olhos.

Oração final

Deus eterno e onipotente, que destinastes a cada nação o seu Anjo da Guarda, concedei que, pela intercessão e patrocínio do Anjo de Portugal, embaixador da Rainha do Céu, sejamos livres de todas as adversidades. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Ámen

13 DE MAIO

Introdução

Nossa Senhora, em todas as Suas aparições, pediu para rezarmos o terço todos os dias. No Rosário meditamos e contemplamos os Mistérios da Vida, Morte e Ressurreição de Jesus, transmitidos pelo Evangelho, e aos quais está intimamente associada a Sua Mãe. Podemos dizer que “a mensagem de Fátima é o Evangelho pregado por Maria.” Recordemos as palavras que a “Senhora mais brilhante do que o sol” dirigiu há cem anos aos Pastorinhos. Rezemos em união com o Papa e os milhares de peregrinos presentes na Cova da Iria.

Mistérios Gozosos

1.º Mistério

A anunciação do anjo a Nossa Senhora

Na aparição de Maio, Nossa Senhora perguntou aos pastorinhos: “Quereis oferecer-vos a Deus para suportar todos os sofrimentos que Ele quiser enviar-vos, em acto de reparação pelos pecados com que Ele é ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores”? “Sim, queremos”, responderam eles.

Meditação

Escreve a Irmã Lúcia: “Nesta pergunta de Nossa Senhora vejo como Deus respeita o dom da liberdade que nos deu, e não força a que aceitemos uma Missão especial, que Ele queira confiar-nos. Assim procedeu com Nossa Senhora, mandando-Lhe o Anjo a perguntar se queria ser Mãe do Messias. E como Maria respondeu ao Anjo “faça-se em mim”, assim os pastorinhos dão também a sua resposta dizendo: “Sim, queremos.”

2.º Mistério

Visitação de Nossa Senhora à sua prima Santa Isabel

Exulta de alegria, filha de Sião! Solta gritos de júbilo, filha de Jerusalém! Eis que o teu rei vem a ti; Ele é justo e vitorioso; vem, humilde, montado num jumento, sobre um jumentinho, filho de uma jumenta (Zc 9, 9).

A alegria que se vive no meio das pequenas coisas da vida quotidiana, é resposta ao amoroso convite de Deus nosso Pai (EG 4).

A visita de Maria a Isabel faz com que João salte de alegria no ventre de sua mãe (cf. Lc 1, 41). No seu cântico, Maria proclama: «O meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador» (Lc 1, 47) (EG 5).

Meditação

A jovem Maria, que “corre depressa” ao encontro da prima idosa, é uma escola para as nossas relações, marcadas tantas vezes pelo cálculo e a indiferença. Precisamos de reaprender com Maria a alegria do serviço, a capacidade de admiração, a gratidão que reconhece e louva, a humildade de engrandece.

Prece

Pai, que amas a vida, abençoa todas aquelas que estão para ser mães, infunde nelas a tua alegria para que irrompa em louvor e que permaneça maravilhada ante o milagre da vida.

3.º Mistério

Nascimento de Jesus

Por isso, o Senhor, por sua conta e risco, vos dará um sinal. Olhai: a jovem está grávida e vai dar à luz um filho, e há-de pôr-lhe o nome de Emanuel. Ele será alimentado com requeijão e mel até que saiba rejeitar o mal e escolher o bem (Is 7, 14-15).

Maria é aquela que sabe transformar um curral de animais na casa de Jesus, com uns pobres paninhos e uma montanha de ternura. Ela é a serva humilde do Pai, que transborda de alegria no louvor (EG 286).

22 DE MAIO

Dia da Fundação da Diocese em 1545
Comemoração dos Pastores e benfeitores defuntos

Introdução

Imaculada Senhora, nós te saudamos com o enlevo do Anjo Gabriel e com o deslumbramento de Isabel, “Avé, ó cheia de Graça!”

Ao acompanhar-te nos mistérios da alegria, queremos comprometer-nos à tua mesma atitude de fé perante os tantos sinais que, no dia a dia, vamos percebendo da parte do Senhor, a mesma solicitude humana, a mesma alegria no serviço, o mesmo abandono ao projecto de Deus sobre cada um de nós.

1.º Mistério

Anunciação do Anjo a Nossa Senhora

Farei reinar a inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela. Esta esmagar-te-á a cabeça e tu tentarás mordê-la no calcanhar» (Gn 3, 15).

Maria sabe reconhecer os vestígios do Espírito de Deus tanto nos grandes acontecimentos como naqueles que parecem imperceptíveis. É contemplativa do mistério de Deus no mundo, na história e na vida diária de cada um e de todos (EG 288).

Meditação

Cada momento da nossa vida constitui um desafio de fidelidade. Deus revela uma anunciação em cada sinal que nos pede uma opção. Maria ensina-nos, com a sua simplicidade, humildade e confiança o modo de responder. Se somos servos do Senhor a nossa alegria é servir.

Prece

Pai de bondade, visita o coração dos nossos jovens, modela neles o teu sonho de beleza para o mundo e dá-lhes força para um sim, como o de Maria.

Prece

Maria, Mãe das Vocações, ensina-me a dizer sempre “Sim” a Deus, a fazer da minha vida uma oferenda permanente e a colaborar na salvação de muitos, com os meus sacrifícios e orações.

2.º Mistério

A visita de Nossa Senhora a sua prima Santa Isabel

Na aparição de Junho, a Lúcia ficou triste ao ouvir dizer a Nossa Senhora que levava a Jacinta e o Francisco em breve para o Céu e que ela ficaria cá mais tempo, e perguntou: “Fico cá sozinha?”. Nossa Senhora respondeu: “Não, filha. E tu sofres muito? Não desanimes. Eu nunca te deixarei. O Meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus.”

Meditação

Escreve a Irmã Lúcia: “Com esta promessa senti-me confortada, cheia de confiança, certa de que a Senhora nunca me deixaria só, seria Ela a conduzir-me e a guiar-me os passos pelos caminhos da vida, por onde Deus me quiser levar, e assim me abandonei nos braços paternais do nosso Deus, e a seus cuidados de Mãe.”

Prece

Maria, Consoladora dos Aflitos, que eu nunca desanime perante as dificuldades, mas acolha as palavras dirigidas à Lúcia como o sendo a mim, pessoalmente, e sempre me refugie no Teu Imaculado Coração.

3.º Mistério

O nascimento de Jesus em Belém

Na aparição de Julho, Nossa Senhora convidou os Pastorinhos a sacrificarem-se pelos pecadores e ensinou-lhes esta oração: “Ó Jesus, é por vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria.”

Disse ainda: “Vistes o inferno, para onde vão as almas dos pobres

pecadores; para as salvar, Deus quer estabelecer no mundo a devoção a Meu Imaculado Coração.”

Meditação

Escreve a Irmã Lúcia: “Porque, para salvar os pobres pecadores, Nossa Senhora pede a devoção ao Seu Imaculado Coração? Ela nos responde: É porque Deus o quer. Sim, Deus quer servir-Se d’Ela, como Mãe do povo de Deus, refúgio dos pecadores que a Ela recorrem, Mãe do Salvador, que pela Sua intercessão junto de Deus nos alcança a graça do perdão para aqueles que, sinceramente arrependidos, o supliquem, e a graça da conversão.”

Prece

Maria, Refúgio dos pecadores, eu também quero o que Deus quer: espalhar a devoção ao Teu Imaculado Coração, para levar os meus irmãos e irmãs até Ti e, por Ti, a Jesus.

4.º Mistério

A apresentação do Menino Jesus no Templo

Na aparição de Julho, Nossa senhora disse: “ Se atenderem a Meus pedidos, a Rússia se converterá e terão paz; se não, espalhará os seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja. Os bons serão martirizados, o Santo Padre terá muito que sofrer (...). Por fim, o Meu Imaculado Coração triunfará.”

Meditação

Escreve a Irmã Lúcia: “Deus é o Senhor da paz, do bem e do amor (...) mas permite as guerras, assim como toda a outra multidão de pecados que se cometem sobre a terra, em virtude do dom da liberdade que concedeu à Humanidade, porque quer ser servido, obedecido e amado, livremente, e não por força.”

Prece

Maria, Auxílio dos Cristãos, ampara os perseguidos por causa do Evangelho, protege o Papa, peregrino de Fátima, abençoa os que constroem a paz, triunfa no coração dos que promovem a guerra.

a Lua debaixo dos pés e com uma coroa de doze estrelas na cabeça”(Ap 12, 1).

Meditação

Para Maria, tudo começou, balbuciado e a medo, em Nazaré. Mas Ela foi capaz de confiar e dizer ‘Sim’ ao chamamento de Deus. Agora, contemplámo-la coroada como Rainha dos Anjos e dos Santos. Foi todo um caminho, entre alegrias e dores, mas sempre habitada pelo Espírito Santo e pelo desejo de fidelidade a Jesus Cristo. Aquele “Fazei tudo o que Ele vos disser”, de Caná, já tinha sido dito por ela e foi mantido até ao fim.

Prece

Rezemos para que todas as famílias se mantenham fiéis ao primeiro chamamento, até receberem a coroa de glória prometida a todos os que se ajustaram à vontade de Deus.

Prece

Alunos da ‘escola de Maria’, rezemos para que as famílias se deixem crescer pela acção do Espírito: para que o amor de Deus seja fonte do amor conjugal.

4.º Mistério

Contemplemos a Assunção de Maria ao Céu e deixemos que ela nos leve debaixo do seu manto de luz

“Vi, então, um novo céu e uma nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra tinham desaparecido e o mar já não existia. E vi descer do céu, de junto de Deus, a cidade santa, a nova Jerusalém, já preparada, qual noiva adornada para o seu esposo” (Ap 21, 1-2).

Meditação

Logo nos primeiros números da Exortação ‘A Alegria do Amor’, o papa Francisco escreve: “A Bíblia aparece cheia de famílias, gerações, histórias de amor e de crises familiares, desde as primeiras páginas onde entra em cena a família de Adão e Eva, como seu peso de violência mas também com a força da vida que continua (cf. Gn 4), até às últimas páginas onde aparecem as núpcias da Esposa e do Cordeiro (cf. Ap 21, 2. 9).” Maria elevada ao Céu antecipa o destino reservado a todos os filhos e filhas de Deus: sentar-nos, à mesa, no banquete das núpcias do Cordeiro.

Prece

Rezemos para que a experiência matrimonial seja caminho de santidade, onde o amor cresça e se construa, cada dia. Mas “nada disto é possível, se não se invoca o Espírito Santo, se não se clama todos os dias pedindo a sua graça, se não se procura a sua força sobrenatural, se não Lhe fazemos presente o desejo de que derrame o seu fogo sobre o nosso amor para o fortalecer, orientar e transformar em cada nova situação” (AL, 164).

5.º Mistério

Contemplemos a Coroação de Maria, Rainha dos Anjos e dos Santos, e acreditemos que também nós somos chamados à mesma glória

“Depois, apareceu no céu um grande sinal: uma Mulher vestida de Sol, com

5.º Mistério

O encontro do Menino Jesus no templo, entre os doutores

Na aparição de Outubro, disse Nossa Senhora à Lúcia: “Quero dizer-te que façam aqui uma capela em Minha honra, que Sou a Senhora do Rosário, que continuem sempre a rezar o terço todos os dias (...). É preciso que se emendem, que peçam perdão dos seus pecados. Não ofendam mais a Nosso Senhor que já está muito ofendido.”

Meditação

Escreve a Irmã Lúcia: “Este apelo é mais uma chamada de atenção à observância do primeiro de todos os mandamentos da Lei de Deus, ou seja, o amor a Deus. O preceito de amar a Deus não é apenas o primeiro dos mandamentos pela grandeza única do Destinatário que ele contempla, mas ainda porque é esse amor que nos há-de levar a cumprir com fidelidade todos os outros preceitos.”

Prece

Maria, Mãe da Igreja, tu pedes a construção de uma capela, que é imagem e figura da Igreja de pedras vivas que cada batizado é chamado a construir e cujo alicerce é Cristo, a quem peço perdão por meus pecados.

Oração final

Virgem Maria, Senhora da Mensagem, Mãe de Jesus Cristo, Redentor e Salvador, nós vos agradecemos as aparições da Cova da Iria e vos agradecemos os Vossos pedidos, desejos e recomendações. Obrigado, Senhora, pelo Vosso amor de Mãe, pelo Vosso Coração Imaculado, pela Vossa maternal solicitude pela salvação de todos os homens. Dai-nos a graça de acolhermos sempre os Vossos apelos à oração, à penitência, à conversão. Ámen

14 DE MAIO

Introdução

Fátima é chamada o altar do mundo. A sua mensagem destina-se a toda a Igreja e por isso toda a Igreja vem a Fátima: cristãos de todos os cantos da terra, padres, bispos, quatro papas (o Beato Paulo VI, São João Paulo II, Bento XVI e Francisco). Os Bispos portugueses escreveram uma Carta Pastoral neste Centenário das Aparições de Nossa Senhora, intitulada “Fátima, sinal de esperança para o nosso tempo.” Animados pelo exemplo da Jacinta e do Francisco, escutaremos trechos dessa Carta Pastoral.

Mistérios Gloriosos

1.º Mistério

A ressurreição de Jesus

Conta a Irmã Lúcia que a Jacinta lhe dizia: “Gosto tanto do Coração Imaculado de Maria! É o Coração da nossa Mãezinha do Céu! Tu não gostas tanto de dizer muitas vezes: Doce Coração de Maria! Imaculado Coração de Maria? Eu gosto tanto, tanto!”

Meditação

Escrevem os nossos Bispos: “A Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, sai ao encontro dos seus filhos peregrinos a partir da glória da ressurreição de seu filho Jesus, para lhes oferecer consolação, estímulo e alento. Envolvidos por essa bênção, os três pastorinhos mostraram-se dispostos a serem louvor da glória de Deus e a entregarem-se plenamente aos desígnios de misericórdia que Deus manifestava através das aparições.”

Prece

Ó Maria, Saúde dos enfermos, coloca junto do Coração de Deus todos os

Céu e na Terra. Ide, pois, fazei discípulos de todos os povos, baptizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a cumprir tudo quanto vos tenho mandado. E sabeis que Eu estarei sempre convosco até ao fim dos tempos»” (Mt 28, 18-20).

Meditação

O papa Francisco recorda bem a missão da família, ao escrever: “A educação dos filhos deve estar marcada por um percurso de transmissão da fé, que se vê dificultado pelo estilo de vida actual, pelos horários de trabalho, pela complexidade do mundo actual, onde muitos têm um ritmo frenético para poder sobreviver.” (AL, 287) E diz também: “E, no coração de cada família, deve ressoar também o querigma, a tempo e fora de tempo, para iluminar o caminho. Todos deveríamos poder dizer, a partir da vivência nas nossas famílias: «Nós conhecemos o amor que Deus nos tem, pois cremos nele” (1Jo 4, 16)” (AL, 290).

Prece

Rezemos para que os pais vivam a experiência real de confiar em Deus, de O procurar, de precisar d’Ele, porque só assim «cada geração contará à seguinte o louvor das obras de Deus.

3.º Mistério

Contemplemos a Descida do Espírito Santo sobre Maria e os Apóstolos e peçamos que desça sobre as nossas famílias

“Viram então aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo” (Act 2, 3-4).

Meditação

Um dos momentos significativos, na celebração do Matrimónio, é quando os noivos se ajoelham para que o sacerdote invoque sobre eles o Espírito Santo. Será a chama do Espírito que manterá aceso nos seus corações o amor fiel e fecundo. Por isso, como diz o papa Francisco, “a espiritualidade matrimonial é uma espiritualidade do vínculo habitado pelo amor divino”. (AL, 315) “A Trindade está presente no templo da comunhão matrimonial”.

21 de Maio

[Do guião da semana da vida]

Mistérios Gloriosos

1.º Mistério

Contemplemos a Ressurreição de Jesus e vivamos como mulheres e homens ressuscitados

Mas o anjo tomou a palavra e disse às mulheres: «Não tenhais medo. Sei que buscais Jesus, o crucificado; não está aqui, pois ressuscitou, como tinha dito. Vinde, vede o lugar onde jazia e ide depressa dizer aos seus discípulos: ‘Ele ressuscitou dos mortos e vai à vossa frente para a Galileia» (Mt 28, 5-7).

Meditação

“Contemplando o Ressuscitado, o cristão descobre novamente as razões da própria fé, e revive não só a alegria daqueles a quem Cristo se manifestou – os Apóstolos, a Madalena, os discípulos de Emaús – mas também a alegria de Maria, que deverá ter tido uma experiência não menos intensa da nova existência do Filho glorificado”, escreve João Paulo II. (RVM, 23) Nascemos cristãos mergulhados na Páscoa de Cristo, pelo Baptismo, e todos os sacramentos são sinais e participação nessa ressurreição e nessa vida. Também o sacramento do Matrimónio que funda a família cristã.

Prece

Rezemos então para que, cada família, habitada pela presença ressuscitada e ressuscitadora de Cristo, seja testemunha da vida em plenitude.

2.º Mistério

Contemplemos a Ascensão de Jesus ao Céu e deixemo-nos enviar como testemunhas do Evangelho da família

“Aproximando-se deles, Jesus disse-lhes: «Foi-me dado todo o poder no

que sofrem, para que encontrem ajuda, conforto e alívio.

2.º Mistério

A ascensão de Jesus ao Céu

Conta a Irmã Lúcia que quando chegou o momento de o Francisco partir para o Céu, Jacinta fez as suas recomendações: “Dá muitas saudades minhas a Nosso Senhor e a Nossa Senhora e diz-Lhes que sofro tudo quanto Eles quiserem, para converter os pecadores e reparar o Imaculado Coração de Maria.”

Meditação

Escrevem os nossos Bispos: “Cada um de nós é interpelado a corresponder ao chamamento de Deus, a combater o mal a partir do mais íntimo de si mesmo, a compreender o sentido da conversão e do sacrifício em favor dos outros, como fizeram os três pastorinhos, na sua pureza e inocência.”

Prece

Ó Maria, Mãe do Senhor da Vida, intercedei pela humanidade, para que todos se amem, se respeitem e estimem a vida de cada um, como dom de Deus.

3.º Mistério

A descida do Espírito Santo sobre Nossa Senhora e os Apóstolos

Conta a Irmã Lúcia que a Jacinta, pouco antes de ir para o hospital, lhe recomendou: “Diz a toda a gente que Deus nos concede as graças por meio do Coração Imaculado de Maria; que Lhas peçam a Ela; que o Coração de Jesus quer que, a Seu lado, se venere o Coração Imaculado de Maria; que peçam a paz ao Imaculado Coração de Maria, que Deus Lha entregou a Ela.”

Meditação

Escrevem os nossos Bispos: “Fiéis ao carisma de Fátima, somos chamados a acolher o convite à promoção e defesa da paz entre os povos (...). Fátima ergue-se como palavra profética de denúncia do mal e compromisso com

o bem, na promoção da justiça e da paz, na valorização e respeito pela dignidade de cada ser humano.”

Prece

Ó Maria, Rainha da Paz, que dentro de nós haja paz para, depois, a podermos construir à nossa volta.

4.º Mistério

A assunção de Nossa Senhora

Conta a Irmã Lúcia que o Francisco Ihe disse um dia: “Gostei muito de ver o Anjo, mas gostei ainda mais de Nossa Senhora. Do que gostei mais foi de ver a Nosso Senhor, naquela luz que Nossa Senhora nos meteu no peito. Gosto tanto de Deus! Mas Ele está tão triste, por causa de tantos pecados! Nós nunca havemos de fazer nenhum.”

Meditação

Escrevem os nossos Bispos: “A mensagem de Fátima inspira a Igreja a encontrar e a aprofundar os traços do seu rosto mariano. (...) Maria, imaculada e assunta e, por isso, modelo de humanidade, ajuda a compreender a graça como dom que nos transforma, a fidelidade como disposição que nos humaniza, a generosidade e o serviço como expressão de respeito pelos outros, o amor universal como dignificação de todos os filhos de Deus.”

Prece

Ó Maria, Rainha dos Apóstolos, confiamos-Te a Igreja e as suas necessidades, a nossa Diocese, o seu presbitério, os seminaristas, pessoas consagradas, as famílias e os movimentos apostólicos.

5.º Mistério

A coroação de Nossa Senhora

Conta a Irmã Lúcia que, estando já muito doente, o Francisco Ihe disse: “Já me falta pouco para ir para o Céu. Lá vou consolar muito a Nosso Senhor e a Nossa Senhora. A Jacinta vai a pedir muito pelos pecadores, por o Santo Padre e por ti; e tu ficas cá, porque Nossa Senhora o quer. Olha: faz tudo o que Ela te disser.”

escrito na Lei do Senhor: «Todo o primogénito varão será consagrado ao Senhor» (Lc 2, 22-23).

Meditação

“Jesus Cristo, é apresentado no Templo, como refere o texto sagrado. Em Jesus Cristo, coincide a promessa e o cumprimento da revelação Divina. A consagração do Menino Jesus ao Senhor, revela-nos o Mistério oculto, presente na sua Pessoa e na sua Missão.

5.º Mistério

O encontro do menino Jesus no Templo entre os doutores

“Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, pela festa da Páscoa. Quando Ele chegou aos doze anos, subiram até lá, segundo o costume da festa. Terminados esses dias, regressaram a casa e o menino ficou em Jerusalém, sem que os pais o soubessem” (Lc 2, 41-43).

Meditação

O texto sagrado, oferece-nos uma antecipação de sentido, na hermenêutica Bíblica e teológica. Na Carta Encíclica de Bento XVI - “Deus e Amor” – O autor, revela-nos a profundidade teológica do Mistério de Deus, na imanência histórica e na transcendência Divina. Contemplamos o Mistério de Deus em Maria, Mãe de Deus, para honrarmos, o seu filho Jesus Cristo, o Salvador Absoluto.

Prece

Salvador do mundo, que concedestes vossa Mãe, como protectora da humanidade, fazei de nós filhos, reconhecidos, pelo dom da Graça Divina, na unidade e na Paz.

Oração final

Senhor Jesus Cristo, concedei a toda a humanidade, o reconhecimento do Vosso Mistério Salvífico e por intercessão de Santa Maria, Mãe de Deus, concedei ao mundo, a justiça, a alegria e a paz. Por Nosso Senhor.

“Naqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se à pressa para a montanha, a uma cidade da Judeia. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino saltou-lhe de alegria no seio e Isabel ficou cheia do Espírito Santo” (Lc 1, 39-41).

Meditação

Maria no encontro com Isabel, revela-nos o Mistério de Deus, na liberdade da sua autocomunicação. Ambas foram designadas por Deus, para cumprirem uma missão. Isabel movida pelo Espírito Santo, reconhece o Mistério de Deus, oculto na Virgem Santa Maria. O Espírito Santo, é fonte de vida, no Mistério da Encarnação e no Mistério da Redenção.

3.º Mistério

O nascimento de Jesus no presépio de Belém

“Por aqueles dias, saiu um édito da parte de César Augusto para ser recenseada toda a terra. Este recenseamento foi o primeiro que se fez, sendo Quirino governador da Síria.

Todos iam recensear-se, cada qual à sua própria cidade. Também José, deixando a cidade de Nazaré, na Galileia, subiu até à Judeia, à cidade de David, chamada Belém, por ser da casa e linhagem de David” (Lc 2, 1-4).

Meditação

O nascimento de Jesus Cristo, manifesta a grandeza de Deus, na unidade da sua Pessoa e na universalidade da sua missão. José e Maria, insignes interlocutores de Deus, na história da salvação, tornam-se colaboradores de Deus, na Palavra Encarnada e na revelação salvífica. A história de Jesus Cristo, e a possibilidade que Deus nos oferece, na participação da sua humanidade e da sua transcendência,

4.º Mistério

A Apresentação do Menino Jesus no Templo e a purificação de Nossa Senhora

“Quando se cumpriu o tempo da sua purificação, segundo a Lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém para o apresentarem ao Senhor, conforme está

Meditação

Escrevem os nossos Bispos: “Francisco reconhece simultaneamente a transcendência de Deus e o júbilo pela sua presença. (...) Esta união com Deus fá-lo perceber a dor que Lhe provocam as ofensas humanas. (...) Jacinta é levada a desenvolver um diálogo constante de amor: gosta tanto de Jesus e de sua Mãe que não se cansa de lhes dizer que os ama. (...) Lúcia assumirá como missão da sua vida transmitir a todos o amor de Deus manifestado no Coração Imaculado de Maria. Viverá para recordar ao mundo a grandeza da misericórdia divina.”

Prece

Ó Maria, Rainha de todos os Santos, ajuda-nos a ser como Tu, a fazer tudo o que Jesus disser, a viver a vocação à santidade. Pastorinhos de Fátima, pela vossa mão entremos cada vez mais no Coração de Maria, nosso refúgio, que nos há-de conduzir até Deus.

Oração final

Santa Jacinta e S. Francisco Marto, queremos aprender convosco o caminho que nos leva a uma vida de verdadeira união com Jesus. Ensina-nos, Jacinta, a amar os outros com todo o nosso coração e a desejar tão intensamente como tu a conversão dos pecadores, a começar por cada um de nós. Ensina-nos, Francisco, o teu enorme amor, fiel e silencioso, por Jesus, a desejar cada vez mais a Sua companhia na oração e identificar-nos com a dor do Seu Coração ferido pela ingratidão dos homens. Ámen

15 DE MAIO

Mistérios da alegria

1.º mistério

A Anunciação a Maria

“Ninguém se dedicou com a assiduidade de Maria à contemplação do rosto de Cristo. Os olhos do seu coração concentram-se, de algum modo, sobre Ele já na Anunciação, quando o concebe por obra do Espírito Santo; nos meses seguintes, começa a sentir a sua presença e a pressagiar os seus contornos”(RVM 10).

Meditação

Este anúncio inquieta-a. Maria ouve, obedece interiormente e responde: “Eis a escrava do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra”. O seu mistério não nos é alheio. Não significa que Ela está lá e nós aqui. Com efeito, Deus pousa o seu olhar de amor sobre cada homem e mulher! O Seu olhar de amor está sobre cada um de nós (Angelus 8.12.13).

Prece

Ó Virgem Mãe, ajudai-nos a dizer “Sim”, para vencer muitas distâncias, incertezas e dúvidas interiores em cada dia da nossa vida.

2.º Mistério

A Visita de Maria a Sua Prima Isabel

“Tal como dois amigos, que se encontram constantemente, costumam configurar-se até mesmo nos hábitos, assim também nós, conversando familiarmente com Jesus e a Virgem, ao meditar os mistérios do Rosário... podemos aprender destes supremos modelos a vida humilde, pobre, escondida, paciente e perfeita”(RVM 15).

20 DE MAIO

Introdução

Deus, no seu desígnio, quis que Maria, fosse mãe de Jesus Cristo e mãe da Igreja; pela singularidade da sua eleição. Maria, situa-nos no horizonte da Graça Divina, para salvação de toda a humanidade. Deus assume Maria como criatura, não apenas na humanidade da sua pessoa mas fundamentalmente, na transcendência da sua missão. A singularidade da sua pessoa e da sua missão, têm como fundamento, o Mistério da revelação Divina. Isto significa, que Deus, sustenta a história da salvação, na relação misteriosa da sua autocomunicação.

Mistérios Gozosos

1.º Mistério

Anunciação do anjo a Nossa Senhora

Naquele tempo o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem chamado José, da casa de David; e o nome da virgem era Maria. Ao entrar em casa dela, o anjo disse-lhe: «Salve, ó cheia de graça, o Senhor está contigo» (Lc 1, 26-28).

Meditação

Situamo-nos no horizonte Teológico de Karl Rahner: “O desígnio Divino agraciante, e o constitutivo ontológico interno, da concreta essência humana.” A visão universal do teólogo, coloca-nos sob o domínio da Graça; na realização da pessoa e na transcendência da sua missão. Maria, é a cheia de Graça e como tal exclui todo o pecado.

2.º Mistério

A visitação de Nossa Senhora à sua prima Santa Isabel

com aqueles que caminham connosco, até ao dia em que «não haverá mais morte, nem luto, nem pranto, nem dor»” (AL, 258).

Prece

Virgem de Fátima, Nossa Senhora do Calvário, que acolheu no regaço o Seu filho morto, aguardando, em esperança, a luz nova da Sua Ressurreição, nos ajude a acreditar “no amor mais forte do que a morte, no amor que tudo crê, tudo espera e que, por isso mesmo, não desespera do futuro” (AL, 116-117).

Meditação

Esta dinâmica de justiça e ternura, de contemplação e de caminho para os outros faz d’Ela um modelo eclesial para a evangelização (EG 288). A partir daqui, para os homens de coração simples, começa o caminho da verdadeira libertação e do resgate perene, com discípulos para vivermos com sobriedade, justiça e piedade (Papa Francisco, Natal 2015).

Prece

Ó Virgem Mãe, dai-nos a ousadia de buscar novos caminhos, para que chegue a todos a esperança de vencer montanhas para ajudar, saudar, felicitar os filhos de Deus, com Maria e como Maria.

3.º Mistério

O Nascimento de Jesus

“O Rosário é ao mesmo tempo meditação e súplica. A imploração insistente da Mãe de Deus apoia-se na confiança de que a sua materna intercessão tudo pode no coração do Filho”(RVM 16).

Meditação

Maria cumpriu a vontade de Deus e, graças à sua disponibilidade, o Salvador ficou ao nosso alcance. Ajudai-nos a defender os pobres e não a defendermo-nos deles. “O grito dos pobres, indiferentes, doentes e de quem passa necessidades não nos encontre distraídos e cada vida humana seja, por nós, amada e venerada”(Papa Francisco 8.12.13).

Prece

Ó Virgem Mãe, fazei-nos homens de coração simples, que trazem no rosto os traços da bondade, da misericórdia e do amor de Deus Pai em todos nós seus discípulos.

4.º Mistério

A Apresentação do Menino Jesus no Templo

O Rosário é também itinerário de anúncio e aprofundamento no qual o

mistério de Cristo é continuamente oferecido aos diversos níveis da experiência cristã. É uma apresentação orante e contemplativa, que pretende plasmar o discípulo segundo o coração de Cristo”(RVM 17).

Meditação

Ó Virgem Mãe, aceitai-nos nos vossos braços redentores e dai-nos a coragem de ofertar a nossa vida como um dom da nossa aliança convosco.

5.º Mistério

Jesus Entre os Doutores da Lei

“Vemo-Lo aqui na sua divina sabedoria, enquanto escuta e interroga, e exercendo substancialmente o papel de quem ensina...Filho totalmente dedicado às coisas do Pai é anúncio daquela radicalidade evangélica, perante as exigências absolutas do Reino”(RVM 20).

Meditação

“Há uma forma de pregação que nos compete a todos como tarefa diária: é cada um levar o Evangelho às pessoas com quem se encontra, tanto os mais íntimos como aos desconhecidos”(EG127). “Fazem parte da peregrinação da família, os momentos com o Senhor, que se transformam em família, oportunidade de crescimento e ocasião de pedir e receber perdão, de demonstrar amor e obediência”(Papa Francisco 27.12.15).

misturado com fel. Mas Jesus, depois de o provar, não quis beber (Mt 27. 32-34).

Meditação

Jesus carrega a cruz e, no limite das forças, é ajudado por Simão de Cirene. “Merecem grande admiração as famílias que aceitam, com amor, a prova difícil de um filho deficiente. Dão à Igreja e à sociedade um valioso testemunho de fidelidade ao dom da vida”. (AL, 47) “Também os cuidados que os idosos requerem sujeitam a dura prova os seus entes queridos”. (AL, 48) E como não recordar as pessoas divorciadas e os casos em que a separação foi inevitável. “Por vezes, tornou-se até moralmente necessária, para defender o cônjuge mais frágil, ou os filhos pequenos, das feridas mais graves causadas pela prepotência e a violência, pela humilhação e a exploração, pela alienação e pela indiferença” (AL, 241).

Prece

Virgem de Fátima, Nossa Senhora da Via dolorosa, nos dê a graça daquele amor, que “suporta, com espírito positivo, todas as contrariedades e se mantém firme no meio de um ambiente hostil”. (AL, 118) “Ela nos ensine a cultivar na vida familiar esta força do amor, que apesar de tudo não desiste” (AL, 119).

5.º Mistério

Meditemos na Crucifixão e morte de Jesus

E, pelas três horas da tarde, Jesus clamou com voz forte: «Eli, Eli, lemá sabactáni?», que quer dizer: «Meu Deus, meu Deus, porque Me abandonastes?». E Jesus, clamando outra vez com voz forte, expirou (Mt 27, 45-50).

Meditação

Jesus morre. Descido da Cruz é deposto no colo de Sua Mãe. “Às vezes, a vida familiar vê-se desafiada pela morte de um ente querido. Não podemos deixar de oferecer a luz da fé para acompanhar as famílias que sofrem em tais momentos”. (AL, 253) “Consola-nos saber que não se verifica a destruição total dos que morrem, e a fé assegura-nos que o Ressuscitado nunca nos abandonará”. (AL, 256) “A nossa tarefa é crescer no amor para

não perdermos “a oportunidade de uma palavra gentil, de um sorriso, de qualquer pequeno gesto que semeie paz e amizade” (Ibidem).

3.º Mistério

Meditemos na Coroação de espinhos

Então os soldados do governador levaram Jesus para o pretório e reuniram à volta d’Ele toda a corte. Tiraram-Lhe a roupa e envolveram-n’O num manto vermelho. Teceram uma coroa de espinhos e puseram-Lha na cabeça e colocaram uma cana na sua mão direita. Ajoelhando diante d’Ele, escarneciam-n’O, dizendo: «Salve, rei dos judeus!». Depois, cuspiam-Lhe no rosto (Mt 27, 27-29).

Meditação

A violência afirma-se, de modo cínico, na coroação de espinhos. Uma coroa da glória torna-se instrumento de tortura. E nós recordamos que esta violência atinge tantas famílias, de que se “destaca a violência vergonhosa que, às vezes, se exerce sobre as mulheres, os maus-tratos familiares e as várias formas de escravidão, que não constituem um sinal de força masculina, mas uma covarde degradação” (AL, 54). Também “o abuso sexual das crianças torna-se ainda mais escandaloso, quando se verifica em ambientes onde deveriam ser protegidas, particularmente nas famílias e nas comunidades e instituições cristãs” (AL, 45).

Prece

Virgem de Fátima, Nossa Senhora do Imaculado Coração, nos ensine a “não alimentar a ira, mas a responder ao mal com palavras de bênção e gestos de paz. Por isso, nunca terminemos o dia sem fazer as pazes na família. Para isso basta um pequeno gesto, uma carícia, sem palavras” (AL, 104).

4.º Mistério

Meditemos em Jesus, com a Cruz às costas

Ao saírem, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão, e requisitaram-no para levar a cruz de Jesus. Chegados a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer lugar do Calvário, deram-Lhe a beber vinho

16 DE MAIO

Mistérios da dor

1.º Mistério

A Agonia de Jesus no Jardim das Oliveiras

“O Rosário escolhe alguns momentos da Paixão, intuindo que aqui está o ápice da revelação do amor e a fonte da nossa salvação”(RVM 22).

Meditação

Uma das tentações que sufoca o fervor e a ousadia é a sensação da derrota que nos transforma em pessimistas, lamurientos e desencantados. Embora com a dolorosa consciência das próprias fraquezas, há que seguir em frente e recordar o que disse o Senhor a São Paulo: “Basta-te a minha graça, porque a força manifesta-se na fraqueza”(2 Cor 12, 9).

Prece

Ó Virgem Mãe, acolhei-nos e socorrei-nos nas nossas necessidades espirituais e temporais e dai-nos a coragem para seguir em frente e de ver Jesus nas angústias dos excluídos, sem desistir de ser profeta da alegria.

2.º Mistério

A Flagelação de Jesus

“Neste opróbrio, revela-se não somente o amor de Deus, mas também o sentido do homem. “Ecce homo”: quem quiser conhecer o homem, deve saber reconhecer o seu sentido, a sua raiz e o seu cumprimento em Cristo, Deus que Se rebaixa por amor «até à morte, e morte de cruz» (Fil 2, 8) (RVM 22).

Meditação

A flagelação moderna da fome, ignorância, doença, dependência económica, etc, não nos deixa realizar em plenitude como pessoas. Temos que tocar a

miséria humana sem abrigos pessoais ou comunitários, a fim de tocar a vida concreta dos outros e conhecermos a força da ternura (EG 270).

Prece

Ó Virgem Mãe, dai-nos audácia para evangelizar com a vida e actos, o amor fraterno em cada irmão.

3.º Mistério

A Coroação de Espinhos

“Quem contempla a Cristo, percorrendo as etapas da sua vida, não pode deixar de aprender d’Ele a verdade sobre o homem”(RVM 25).

Meditação

Cristo disse que também era rei, mas há uma diferença e a coroa é marca e sinal da diferença. Hoje temos a coroa do prestígio, da fama, dos aplausos, como renúncia do realismo social do evangelho. Deixemos as atitudes do confortável, da indiferença e passemos a usar a solidariedade, compreensão, acolhimento das diferenças como característica distintiva do nosso ser cristão.

Prece

Ó Virgem Mãe, dai-nos a ousadia de sofrer com quem sofre, sem medo, com coragem e vontade de nos tornarmos sinal de encontro com os outros.

4.º Mistério

Jesus a Caminho do Calvário

Em Cristo, Deus assumiu verdadeiramente um coração de carne. Não tem apenas um coração divino, rico de misericórdia e perdão, mas também um coração humano, capaz de todas as expressões de afeto”(RVM 26).

Meditação

Maria junto de Jesus: acompanhou-o no nascimento, na educação, no anúncio do reino, nos sofrimentos e morte. Como comunidade também somos convidados a acompanhar, a acolher a todos não só com palavras, mas com gestos concretos de acolhimento e verdade.

de uma habitação digna (AL, 44), a migração forçada, em consequência de situações de guerra, perseguição, pobreza, injustiça (AL, 46). E podíamos acrescentar ainda o flagelo da toxicodependência e do alcoolismo, os jogos de azar e outras dependências (AL, 51). É igualmente importante acolher e valorizar a angústia daqueles que sofreram injustamente a separação, o divórcio ou o abandono, ou então foram obrigados, pelos maus-tratos do cônjuge, a romper a convivência” (AL, 242).

Prece

Virgem de Fátima, Nossa Senhora da Agonia, que acompanhou o Seu Filho, nesta Hora dolorosa, nos ensine a olhar para as famílias, encorajando-as. Porque o amor é amável, saibamos ter palavras e gestos de incentivo, que reconfortem, fortaleçam, consolem e estimulem as famílias angustiadas. Na família, aprendamos a linguagem amável de Jesus (AL, 200).

2.º Mistério

Meditemos na Flagelação de Jesus

Pilatos, vendo que não conseguia nada e aumentava o tumulto, mandou vir água e lavou as mãos na presença da multidão, dizendo: «Estou inocente do sangue deste homem. Isso é lá convosco». E todo o povo respondeu: «O seu sangue caia sobre nós e sobre os nossos filhos». Soltou-lhes então Barrabás. E, depois de ter mandado flagelar Jesus, entregou-lh’O para ser crucificado (Mt 27, 24-26).

Meditação

“A flagelação de Jesus é um acto de violência arbitrária e faz-nos pensar nas tristes situações de violência familiar. A violência no seio da família é escola de ressentimento e ódio nas relações humanas básicas”. (Bispos do México, citado por AL, 51) Por isso, o Papa nos recordava, na sua Mensagem para o Dia Mundial da Paz 2017, que “é fundamental começar por percorrer a senda da não-violência dentro da família” (Papa Francisco, Mensagem para o Dia Mundial da Paz 2017).

Prece

Virgem de Fátima, Nossa Senhora das Dores, nos ensine, em família, a

19 DE MAIO

[Do guião da semana da vida]

Introdução

Um rasto de sofrimento e sangue!

Ao meditarmos os mistérios dolorosos, queremos unir à agonia de Jesus, as múltiplas angústias das famílias do nosso tempo e todo o tipo de atentados cometidos contra a vida. Na flagelação e na coroação de espinhos, identificamos tantas formas de violência, que ameaçam ainda hoje as famílias, no mundo inteiro. E, no caminhar fiel de Jesus para a Cruz sentimos todo o peso daquele amor que vai até ao fim, para dar a vida para sempre. Meditemos, pois, os mistérios dolorosos, enxertando na Cruz do Senhor, as dores e angústias das famílias do nosso tempo.

Mistérios dolorosos

1.º Mistério

Meditemos na Agonia de Jesus

Jesus chegou com eles a uma propriedade, chamada Getsémani. Disse-lhes então: «A minha alma está numa tristeza de morte. Ficai aqui e vigiai comigo». E, adiantando-se um pouco mais, caiu com o rosto por terra, enquanto orava e dizia: «Meu Pai, se é possível, passe de Mim este cálice. Todavia, não se faça como Eu quero, mas como Tu queres» (Mt 26, 36-39).

Meditação

Jesus está em agonia até ao fim dos tempos, em todas as situações de sofrimento. E esta agonia atravessa também o coração das nossas famílias. E podíamos recordar os principais motivos de angústia: a doença e a falta de trabalho (AL, 44), o desemprego e a precariedade (AL, 25), associados à insegurança económica e ao medo quanto ao futuro dos filhos; a falta

Prece

Ó Virgem Mãe, ajudai-nos nas dificuldades mais duras da vida a saber acompanhar, acolher, com palavras e gestos práticos, a todos quantos te querem conhecer em cada um de nós.

5.º Mistério

Crucifixão e Morte de Jesus

“Deus comunica-se ao homem, respeitando o modo de ser da nossa natureza e os seus ritmos vitais... todas as imagens, palavras e gestos ficam superados pela intensidade duma inefável união do homem com Deus, normalmente passa pelo envolvimento total da pessoa, na sua complexa realidade psicofísica e relacional”(RVM 27).

Meditação

Verdadeiramente homem em tudo, por isso morreu; verdadeiramente Deus também, por isso ressuscitou. A morte de Cristo não deve ser vista como uma tragédia, mas como plenitude de vida. Não podemos deixarmo-nos vergar pelas graves dificuldades experienciadas na vida. Mas, por mais dura a peregrinação terrestre, mais alegria e certeza que um dia seremos infinitamente amados.

Prece

Ó Virgem Mãe, intercedei por nós, para sermos testemunhas da ressurreição e da vida em Cristo nos caminhos do mundo.

17 DE MAIO

Mistérios da gloria

1.º Mistério

A Ressurreição do Senhor

“A escuta e a meditação alimentam-se de silêncio. Depois de enunciado o mistério e proclamada a Palavra, é conveniente esperar uns momentos, com o olhar fixo no mistério meditado, antes de começar a oração vocal”(RVM 31).

Meditação

Não somos filhos de um Deus morto, mas vivo, e é a vida nova nascida da Ressurreição que deve ser anunciada como a Boa Nova mais importante para todo o cristão. Cada dia, no mundo, renasce a beleza, que ressuscita transformada através dos dramas da história (EG276). Saibamos viver ao serviço uns dos outros, não ser arrogantes, mas disponíveis e respeitadores.

Prece

Ó Virgem Mãe, imploramos a graça de não cedermos ao orgulho e às guerras, mas homens e mulheres de coragem usando o perdão e a paz.

2.º Mistério

A Ascensão do Senhor

“Após a escuta da Palavra e a concentração no mistério, é natural que o espírito se eleva para o Pai. Em cada um dos seus mistérios, Jesus leva-nos sempre até ao Pai, para Quem se eleva continuamente porque repousa no seu «seio»”(RVM32).

Meditação

E justamente com Jesus acompanha-nos Maria nossa Mãe. Ela já está na casa do Pai, é Rainha do céu e assim a invocamos neste tempo; como Jesus

Meditação

“Jesus quer evangelizadores que anunciem a Boa Nova, não só com palavras mas sobretudo com uma vida transfigurada pela presença de Deus”(EG 259). Saibamos por experiência própria, da escuta e meditação da palavra de Deus, fazer da nossa vida uma casa de oração onde os nossos irmãos possam beber o amor generoso de Deus.

Prece

Ó Virgem Mãe, no qual resplandece a beleza e alegria de Deus, dai-nos a coragem de sem medo subir a montanha da transfiguração para contemplar Deus na face dos nossos irmãos.

5.º Mistério

A Instituição da Eucaristia

“Penso em vós todos, irmãos e irmãs de qualquer condição, em vós, famílias cristãs, em vós, doentes e idosos, em vós, jovens: retomai confiadamente nas mãos o terço do Rosário, fazendo a sua descoberta à luz da Escritura, de harmonia com a Liturgia, no contexto da vida quotidiana”(RVM 43).

Meditação

“Maria, como Mãe e como a discípula atenta, está presente, pois comungou os grandes momentos da vida de Jesus. A Eucaristia, embora constitua a plenitude da vida sacramental, não é um prémio para os perfeitos, mas um remédio generoso e um alimento para os fracos”(EG 46).

Prece

Ó Virgem Mãe, Senhora da escuta, concedei-nos a coragem de vos servir melhor, em tudo o fizermos, em tudo o que somos, para melhor edificar a comunidade cristã.

que ninguém vê, como o caso do vinho. A atenção é a qualidade humana necessária e prévia ao caminho espiritual.” (A alegria de Evangeliza como Maria, Diocese de Bragança-Miranda 2016)

Prece

Ó Virgem Mãe, ensina-nos em família a demonstrar o amor em cada dia, a fim de nos amarmos e nos alimentarmos com o verdadeiro pão da alma, na escolha de uma vida digna e plena cheia de atenção e amor filial.

3.º Mistério

O Anuncio do Reino e o Apelo à Conversão

“A família que reza unida o Rosário reproduz, em certa medida, o clima da casa de Nazaré: põe-se Jesus no centro, partilham-se com Ele alegrias e sofrimentos, põem-se nas suas mãos necessidades e projectos, e d’Ele se recebe a esperança e a força para a caminhada” (RVM 41).

Meditação

Tudo começa pela conversão ao Reino que está próximo. Só podemos anunciar e proclamar aquilo que assumimos e vivemos. Quem arrisca, o Senhor não o desilude ;e, quando alguém dá um pequeno passo em direcção a Jesus, descobre que Ele já aguardava de braços abertos a nossa chegada. (EG 3)

Prece

Ó Virgem Mãe, dai-nos a ousadia de renovar o nosso encontro pessoal com Jesus para acolher e comunicar aos homens do nosso tempo a tua existência sem medo.

4.º Mistério

A Transfiguração do Senhor

“Rezar o Rosário pelos filhos e, mais ainda, com os filhos, educando-os desde tenra idade neste momento diário de “paragem orante” da família, não traz por certo solução de todos os problemas, mas é uma ajuda espiritual que não se deve subestimar” (RVM 42).

Ela está connosco, caminha connosco, é a Mãe da nossa esperança (Regina Coeli 1.06.14).

Prece

Ó Virgem Mãe, obrigado, querida Mãe, por terdes sido a primeira peregrina da fé em Jesus, a quem nos gloriamos de pertencer por misericórdia do Pai no Espírito Santo. (A alegria de Evangeliza como Maria, Diocese de Bragança-Miranda 2016)

3.º Mistério

O Dom do Espírito Santo no Pentecostes

“A repetição da Ave-Maria no Rosário sintoniza-nos com este encanto de Deus: é júbilo, admiração, reconhecimento do maior milagre da história”(RVM 33).

Meditação

É o Espírito Santo que conduz a Igreja e cada um de nós. É Ele que continua a iluminar os cristãos nas suas dúvidas, nos seus sofrimentos. Que a nossa consciência de Igreja nos leve a ser comunidade de fé que acolhe, sem excluir ninguém, mas com coragem de abrir de para em par as suas portas com verdadeira fraternidade (RC 24.05.15).

Prece

Ó Virgem Mãe, humilde servidora, intercedei por nós, para que cheios do Espírito Santo nos tronemos evangelizadores, não só com palavras mas sobretudo com uma vida transfigurada pela presença de Deus(EG 259).

4.º Mistério

A Assunção da Virgem Maria

“Assim vivido, o Rosário torna-se verdadeiramente um caminho espiritual, onde Maria faz de mãe, mestra e guia, e apoia o fiel com a sua poderosa intercessão” (RVM 37).

Meditação

Junto de Deus, Ela é modelo de entrega e dedicação ao serviço do Reino. Ela continua a ser mãe a velar por toda a Igreja. Como uma verdadeira Mãe, caminha connosco, luta connosco e aproxima-nos do amor de Deus (EG 286).

Prece

Ó Virgem Mãe, intercedei por nós, com a Vossa oração materna, para que a Igreja se torne uma casa para muitos, uma mãe para todos, com o nascimento de um mundo novo (EG 288).

5.º Mistério

Coroação de Maria, como Rainha do Céu e da Terra

“...como se pode fixar os olhos na glória de Cristo ressuscitado e em Maria coroada Rainha, sem desejar tornar este mundo mais belo, mais justo, mais conforme ao desígnio de Deus?” (RVM 40)

Meditação

“A verdadeira espiritualidade da piedade mariana não consiste tanto em rezar a Maria, mas, antes, em rezar como Maria e com Maria. Não consiste numa emoção estéril e passageira, mas nasce da fé, que nos faz reconhecer a grandeza da Mãe de Deus e nos incita a amar filialmente a nossa Mãe e a imitar as suas atitudes”. (A alegria de Evangeliza como Maria, Diocese de Bragança-Miranda 2016) Porque sempre que olharmos para Maria, voltamos a acreditar na força revolucionária da ternura e do afeto.

Prece

Ó Virgem Mãe, elevada ao céu, Mãe e Rainha de toda a criação, dai-nos força e coragem de evangelizar com um testemunho generoso e materno toda a criatura humana.

18 DE MAIO

Mistérios da luz

1.º Mistério

O Batismo do Senhor

“Oração pela paz, o Rosário foi desde sempre também oração da família e pela família...É preciso não deixar perder esta preciosa herança. Importa voltar a rezar em família e pelas famílias...” (RVM 41).

Meditação

Em virtude do Batismo, cada membro do Povo de Deus tornou-se discípulo. Cada um de nós é convidado a experimentar o verdadeiro amor de Deus que salva, sem grandes lições ou instruções, mas anunciá-lo como baptizado comprometido num mundo sedento de Deus, como expressão de amor gratuito em favor da humanidade.

Prece

Ó Virgem Mãe, modelo de evangelização humilde e jubilosa, ajudai-nos a edificar uma Igreja que se torne uma casa para muitos, acolhedora, humilde e sábia (Dia Mundial das Missões 2014).

2.º Mistério

As Bodas de Caná

“A família que reza unida, permanece unida. O Santo Rosário, por antiga tradição, presta-se de modo particular a ser uma oração onde a família se encontra” (RVM 41).

Meditação

“Maria participa da festa, serve, ajuda, come, bebe, conversa, mas está atenta às coisas e capta o sentido global de todas. Isto permite-lhe ver o

Ficha Técnica

Titulo: Recitação do terço I mês de Maio I 2017

Autor: Pe. Júlio Gomes, Pe. Sobrinho Alves, Pe. António Magalhães,
Pe. José António, Pe. Luís Teixeira, Pe. Carlos Fonseca, Ir. Maria José,
Pe. Manuel Ribeiro, Pe. José Bento

Editor: Diocese de Bragança-Miranda